

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 088/2025  
Data: 02/07/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
1º ENCONTRO COP PORTOS, NO PARANÁ, DISCUTIRÁ SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	4
GOVERNO FEDERAL AVALIA CONTRATO DO TRECHO DE FERROVIA APÓS EMPRESA ANUNCIAR FIM DE ACORDOS .....	6
BRASIL ASSINA NOVO ACORDO E TERÁ PLANEJAMENTO LOGÍSTICO COM APOIO DO CAF .....	6
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
CONCESSÃO DE R\$ 19 BI DO SANEAMENTO EM PE AVANÇA COM AVAL DE MUNICÍPIOS .....	7
TRÂNSITO NO CAIS JOSÉ ESTELITA MUDA COM FECHAMENTO DEFINITIVO DE PISTAS .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>10</b>
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INÍCIO DAS OBRAS DO AEROPORTO DE PONTA GROSSA (PR) .....	10
AEROPORTO DE JI-PARANÁ (RO) RECEBERÁ R\$ 35 MILHÕES PARA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA .....	11
COM LULA, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA 2025/2026 .....	12
REGIÃO NORTE TEM MELHOR DESEMPENHO AÉREO EM MAIS DE UMA DÉCADA E SE APROXIMA DE RECORDE HISTÓRICO .....	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>14</b>
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REFORÇA APOIO À ANTT PARA GARANTIR CONTINUIDADE DO PIPELINE DE PROJETOS DE CONCESSÃO .....	14
PARCERIA ENTRE MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE FOMENTA MAPEAMENTO LOGÍSTICO REGIONAL .....	14
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – A UNIÃO, OS ESTADOS E O PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA .....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - QUIXERAMOBIM VAI RECEBER TERMINAL LOGÍSTICO DA TRANSNORDESTINA .....	17
<i>Com previsão de entrega em 2027, porto seco no Ceará integra plano da Transnordestina e promete impulsionar a economia regional</i> .....	17
<i>Localização</i> .....	17
<i>Início agendado</i> .....	17
<i>Frente parlamentar</i> .....	17
<i>Objetivos</i> .....	17
<i>Faltam políticas</i> .....	17
NACIONAL - GOVERNO APOSTA EM FORTE DISPUTA PELO TECON SANTOS 10 .....	17
NACIONAL - ÁVILA NÃO DESCARTA LEILÃO CONJUNTO DE TERMINAIS DE SANTOS E SÃO SEBASTIÃO .....	19
MINISTÉRIO ESPERA FAZER LEILÃO DO CANAL DO PORTO DE ITAJAÍ AINDA ESTE ANO .....	19
NACIONAL - PARANAGUÁ: EDITAL DE CONCESSÃO DO CANAL ESTÁ PREVISTO PARA ESTE MÊS .....	20
NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE JI-PARANÁ, EM RONDÔNIA .....	21
NACIONAL - AEROPORTO DE PONTA GROSSA RECEBERÁ R\$ 35 MILHÕES EM OBRAS DE AMPLIAÇÃO .....	22
NACIONAL - PORTUS RETOMA GESTÃO PRÓPRIA APÓS QUASE 14 ANOS DE CONTROLE FEDERAL .....	22
REGIÃO SUDESTE - AVIÃO MONOMOTOR CAI NO INTERIOR DE SP E DEIXA DOIS MORTOS .....	24
REGIÃO SUL - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL CELEBRA 70 ANOS COM NOVOS INVESTIMENTOS E OBRAS .....	24
BRASIL EXPORT - SILVIO COSTA FILHO CONFIRMA PRESENÇA NOS FÓRUMS NORDESTE EXPORT E BAHIA EXPORT .....	26
BRASIL EXPORT – BRASIL EXPORT RECEBE NOVOS CONSELHEIROS .....	27
C O N E X Ã O NORDESTE – AEROPORTO DE RECIFE TEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE 2025 .....	28
C O N E X Ã O NORDESTE – ALTA ESTAÇÃO NO CEARÁ DEVE ATRAIR MAIS DE 500 MIL TURISTAS E GERAR R\$ 3,4 BILHÕES EM RENDA .....	29
C O N E X Ã O NORDESTE – RN TEM NOVO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO .....	29
C O N E X Ã O NORDESTE – MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2025 SUPERA 1,5 MILHÃO DE PESSOAS E BATE RECORDE HISTÓRICO DE PÚBLICO .....	30
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>31</b>
RELATOR DE AÇÕES SOBRE DECRETO DO IOF, MORAES JÁ TEVE POSICIONAMENTOS FAVORÁVEIS AO GOVERNO NO STF .....	31
PARA ESPECIALISTAS, QUESTÃO NÃO É ALTA DO IOF, MAS VIÉS ARRECADATÓRIO .....	32
'A QUESTÃO DO IOF NÃO É ECONÔMICA NEM POLÍTICA, É JURÍDICA', DIZ HADDAD.....	33
ALCOLUMBRE E NÚMERO 2 DA FAZENDA SE REÚNEM EM MEIO À CRISE ENTRE GOVERNO E CONGRESSO SOBRE IOF .....	35
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>36</b>
LEILÃO DE MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS, DE R\$ 5 BI, ENTRA NO RADAR DA JUSTIÇA.....	36
BRASKEM VAI INVESTIR US\$ 800 MILHÕES EM SEGUNDO POLO PETROQUÍMICO NO RIO .....	41



<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>42</b>
FT: EXPLOSÕES MISTERIOSAS EM NAVIOS PETROLEIROS PODEM TER SIDO SABOTAGEM .....	42
DEMANDA DA CHINA POR AÇO NÃO DECOLA E MANTÉM TEMORES SOBRE IMPORTAÇÃO CRESCENTE NO BRASIL .....	44
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>45</b>
SUPER TERMINAIS E GOVERNO DO AMAZONAS ANUNCIAM PRIMEIRA USINA DE GÁS NATURAL PARA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS.....	45
NOVO GATE DA TCP COMPLETA UM ANO COM ALTA DE 10% NO FLUXO DE CARGAS .....	46
PAÍSES DO BRICS MOVIMENTARAM 503 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS EM 2024.....	47
VLI INAUGURA SOLUÇÃO PARA DESCARGA DE VAGÕES COM INSUMOS PARA FERTILIZANTES EM UBERABA (MG).....	47
PORTO SUDESTE INICIA EXPANSÃO NO 2º SEMESTRE .....	48
ARTIGO - COM PROJETO DE UPCYCLING E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE, BUNKER ONE TRANSFORMA UNIFORMES EM ECOBAGS E ESTOJOS .....	50
ALIANÇA E CAPITANIA DOS PORTOS INVESTEM NA FORMAÇÃO DE MULHERES AQUAVIÁRIAS NO NORTE DO BRASIL .....	52
ARTIGO - ADOÇÃO DE SISTEMA DE REUSO DE ÁGUA.....	52
ARTIGO - COMPETITIVIDADE NO SETOR MARÍTIMO: RISCOS, REGULACÕES E OS CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO GLOBAL.....	54
BARCO AUTÔNOMO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI MONITORAR QUALIDADE DA ÁGUA NO XINGU .....	56
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>57</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	57



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### 1º ENCONTRO COP PORTOS, NO PARANÁ, DISCUTIRÁ SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Evento promovido pelo Grupo Tribuna reunirá contribuições em documento que será entregue na COP 30

Por Bárbara Farias 2 de julho de 2025



***Na primeira reunião, em abril, no Grupo Tribuna, foi formada uma comissão para organizar os encontros (Sílvio Luiz/AT)***

Contribuições de soluções sustentáveis e inovadoras para os portos nortearão as discussões no 1º Encontro COP Portos Sustentáveis, que o Grupo Tribuna promoverá no Porto de Paranaguá, no Paraná, no próximo dia 15, a partir das 14 horas. As contribuições farão parte de um documento que será entregue na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em

novembro, em Belém, no Pará.

Este será o primeiro de três encontros presenciais que serão promovidos pela COP Portos, uma comissão capitaneada pelo Grupo Tribuna e constituída por representantes dos setores público e privado.

A comissão foi formada em abril e os membros são integrantes do Grupo Tribuna, de autoridades portuárias, da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH), de associações do setor e de instituições públicas, como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

Os outros dois encontros ocorrerão nos portos de Santos e um do Nordeste (a definir), sempre nas sedes das autoridades portuárias. O diretor-presidente da Portos do Paraná e presidente da AbepH, Luiz Fernando Garcia da Silva, fará a abertura do evento.

“É uma honra receber o Encontro COP Portos Sustentáveis. Nossa empresa tem participado ativamente das discussões sobre as mudanças climáticas e é a única autoridade portuária brasileira convidada, por cinco vezes consecutivas, pela ONU para estar presente nas COPs, desde 2019. Tenho certeza de que, em conjunto, os portos brasileiros e as comunidades portuárias apresentarão grandes propostas em Belém, durante a COP30”, declarou.

Na sequência, às 14h20, a analista de sustentabilidade na Rocha Terminais Portuários e Logística, Maitê Carlim Moura, ministrará a palestra “Do cais à comunidade: A força socioambiental do setor portuário”.

Às 14h50, a coordenadora de ASG (ambiental, social e governança) Ângela Cristina Bahry e a coordenadora de Saúde, Segurança, Proteção Ambiental e Qualidade (SSPAQ), Gabriella Rodrigues Leal da Silva, ambas da empresa Cattalini Terminais Marítimos, fazem a palestra “Iniciativas Sustentáveis”. Em seguida, será a vez da coordenadora de Meio Ambiente na TCP, Eliane de Oliveira discorrer sobre o tema “O papel dos operadores portuários no Desenvolvimento Sustentável”.



Além disso, o painel “COP30 - Corredores marítimos climáticos: Inovação e ação coletiva para a descarbonização. Resiliência do setor portuário e aquaviário”, que contará com dez debatedores de empresas públicas e privadas, entidades do setor e advogados.

Para o diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, “a iniciativa é fruto do compromisso do Grupo Tribuna com o desenvolvimento sustentável do setor portuário. Com a realização da COP30, entendemos que o setor precisa ser protagonista e propor soluções que contribuam para a agenda da sustentabilidade do planeta”.

Amono salientou que “com apoio da Abep, Antaq e MPor faremos três encontros com o objetivo de receber contribuições regionais que farão parte do documento oficial que o COP Portos formalizará à organização da COP30. Um dos desafios do setor são as licenças ambientais, por isso, é preciso propor soluções que acelerem o desenvolvimento sem prejuízo da sustentabilidade”.

O evento terá a mediação do consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues. Inscrições.

### **Cop30**

A COP30 será entre os dias 10 e 21 de novembro. O evento global debaterá temas como a redução de emissões de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças climáticas, financiamento para países em desenvolvimento, tecnologias de energia renovável e soluções de baixo carbono.

### **Programação 14h Abertura**

**Luiz Fernando Garcia da Silva (diretor-presidente dos Portos do Paraná)**

#### **14h20**

**Palestra “Do cais à comunidade: A força socioambiental do setor portuário”**

Maitê Carlim Moura (analista de Sustentabilidade na Rocha Terminais Portuários e Logística)

#### **14h50**

**Palestra “Iniciativas sustentáveis” Ângela Cristina Bahry (coordenadora de ASG na Cattalini Terminais Marítimos)**

Gabriella Rodrigues Leal da Silva (coordenadora de Saúde, Segurança, Proteção Ambiental e Qualidade, SSPAQ, na Cattalini Terminais Marítimos)

#### **15h20**

**Palestra “O papel dos operadores portuários no Desenvolvimento Sustentável”**

Eliane de Oliveira (coordenadora de meio ambiente na TCP)

#### **16h20**

**Painel “COP 30 - Corredores marítimos climáticos: Inovação e ação coletiva para a descarbonização. Resiliência do setor portuário e aquaviário”**

Claudio Bastos (superintendente de governança, riscos e compliance da Autoridade Portuária de Santos, APS); Luiz Fernando Garcia (diretor-presidente dos Portos do Paraná); Juan Duarte (presidente da AAPA Latam); Gilmará Temóteo (diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias, Abep); Cristina Wadner (advogada especialista em Direito Marítimo e Empresarial); Caio Cunha (gerente de Relações Institucionais e governamentais do Porto do Açu); Cláudia Borges (diretora-executiva e de relações institucionais na ABTP); Fabio Silveira (consultor jurídico da Abep); Thales Schwanka Trevisan (gerente de Meio Ambiente dos Portos do Paraná); Marina Cavallini Bailão (chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Portos). Data: 15 de julho, às 14h Local: Palácio Taguaré, no Porto de Paranaguá (Av. Ayrton Senna da Silva, 161, Dom Pedro II)

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 02/07/2025**

### GOVERNO FEDERAL AVALIA CONTRATO DO TRECHO DE FERROVIA APÓS EMPRESA ANUNCIAR FIM DE ACORDOS

Fiol 1 é considerada essencial ao País  
*Por A Tribuna.com.br 2 de julho de 2025*

Foi criado nesta terça-feira (1º), pelo Governo Federal, um grupo de trabalho para avaliar a execução do contrato do trecho 1 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 1). A medida foi tomada após a empresa Bahia Ferrovias S.A (Bamin) anunciar o encerramento, em março de 2025, dos acordos de obras da estrada de ferro no trecho entre Uruçuca e Ilhéus, na Bahia.



**Trecho da Fiol é uma das prioridades do Governo Federal no PAC (Ricardo Botelho/MT)**

O colegiado estará vigente pelos próximos 30 dias, com a missão de analisar o andamento do projeto e verificar as etapas concluídas pela empresa, bem como os próximos passos necessários para a continuidade do empreendimento.

O grupo vai se reunir em encontros semanais, nos quais serão debatidos todos os pontos do contrato, inclusive levando o debate a órgãos de defesa da concorrência, às consultorias que estão estruturando o projeto e aos possíveis interessados no corredor ferroviário. Ao final dos trabalhos do grupo, do qual fazem parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Infra S.A., será elaborado um relatório que norteará os próximos passos do órgão.

O trecho da Fiol é uma das prioridades do Governo Federal dentro do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O projeto prevê a ligação por meio de trilhos em 537 quilômetros de extensão, passando por 19 municípios da Bahia.

Os projetos da Fiol e da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) são considerados peças-chave de um futuro corredor bioceânico, atualmente em estudo, que pretende ligar a Bahia ao Porto de Chancay, no Peru, conectando os oceanos Atlântico e Pacífico e encurtando o trajeto de exportação para países asiáticos, especialmente a China

*Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 02/07/2025*

### BRASIL ASSINA NOVO ACORDO E TERÁ PLANEJAMENTO LOGÍSTICO COM APOIO DO CAF

Acordo internacional foi assinado nesta terça  
*ATribuna.com.br 2 de julho de 2025 às 08:27*



**Iniciativa, com apoio do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, vai mapear gargalos (Alexsander Ferraz/AT)**

O Ministério dos Transportes assinou nesta terça-feira (1º) um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) para a realização estudos junto aos estados brasileiros, no sentido de aprimorar a elaboração do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL). É a primeira vez que o Brasil conta com um plano que abrange todas as regiões.

“A partir desse trabalho, com acesso a mais informações, teremos também muito mais precisão na identificação da origem e dos fluxos das cargas no Brasil. Isso representa uma grande evolução em relação ao que tínhamos no passado”, afirmou o ministro dos Transportes em exercício, George Santoro.

Com aporte de US\$ 300 mil do CAF para a realização da pesquisa, a iniciativa irá mapear as principais demandas e gargalos regionais.

“Acreditamos que o futuro da logística no Brasil passa por um planejamento estruturado, conectado com as vocações regionais e os desafios de infraestrutura”, disse Estefanía Laterza, representante do CAF no Brasil.

O presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Transportes e Mobilidade, Fábio Damasceno, acredita que uma cadeia logística mais eficiente permite ao Brasil competir em nível global. Ele ressaltou a importância de alinhar os investimentos, evitando casos em que a unidade federativa e a União atuem em rodovias paralelas, quando o ideal seria sincronizar as ações.

“É muito importante para orientar todos os estados sobre onde concentrar os melhores investimentos, seja em rodovias, ferrovias, portos ou aeroportos”, pontuou Damasceno.

O PNL 2050 será lançado no segundo semestre deste ano. A sociedade civil tem até 18 de julho para contribuir na construção do plano, por meio do link. As diretrizes estão sendo elaboradas com base nas determinações do Planejamento Integrado de Transportes (PIT).

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 02/07/2025*



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### CONCESSÃO DE R\$ 19 BI DO SANEAMENTO EM PE AVANÇA COM AVAL DE MUNICÍPIOS

Com aprovação das MRAEs, Pernambuco avança na concessão parcial do saneamento. Projeto prevê R\$ 19 bilhões em investimentos privados até 2033

**Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)**



**Concessão estabelece cobertura de 99% da população pernambucana com abastecimento de água e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Foto: Compesa/Divulgação**

A Assembleia das Microrregiões de Água e Esgoto (MRAEs) de Pernambuco aprovou, por unanimidade, nesta terça-feira (1º), o projeto de concessão parcial dos serviços de distribuição de água e coleta de esgoto no estado. A decisão autoriza o Governo de Pernambuco a lançar edital de leilão para transferir estas atividades, atualmente sob gestão da Compesa, aos parceiros privados. Nos próximos meses, o edital será publicado e o leilão está previsto para o segundo semestre de 2025, com contrato assinado até início de 2026.

A concessão parcial foi estruturada como forma de garantir que o estado cumpra as metas do Marco Legal do Saneamento, que estabelece cobertura de 99% da população com abastecimento de água e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. O modelo prevê R\$ 19 bilhões em investimentos privados.



### **Microrregiões garantem gestão compartilhada**

Desde setembro de 2021, Pernambuco conta com duas microrregiões de saneamento: a MRAE-I Sertão e a MRAE-II RMR–Pajeú. Estabelecidas pela Lei Complementar nº 455/21, em consonância com a Lei Federal nº 14.026/20, elas são autarquias interfederativas que conduzem as decisões relativas à prestação de serviços de saneamento das cidades pernambucanas. As decisões são tomadas em bloco, com direito igualitário de voto entre os municípios.

A Microrregião de Água e Esgoto I Sertão é composta por 24 municípios dos Sertões Central, do Araripe e do São Francisco, com destaque para Petrolina. A Microrregião II RMR–Pajeú abrange os demais 160 municípios e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, incluindo toda a Região Metropolitana do Recife, o Agreste e parte do Sertão.

### **Consulta pública teve mais de mil contribuições**

De acordo com o secretário-geral interino das MRAEs, Artur Coutinho, a proposta passou por um amplo processo de diálogo com a sociedade. “O projeto de concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Pernambuco foi submetido a um amplo diálogo com a sociedade. Durante 58 dias de diálogo público aberto, com consulta aos documentos disponibilizada na internet e a realização de cinco audiências públicas, ocorridas nos municípios do Recife, Caruaru, Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada, foram recebidas 1.012 contribuições. O projeto tramitou e foi aprovado dentro de todas as instâncias das microrregiões”, ressaltou.

### **Estado não terá receita com a concessão**

Segundo o secretário de Recursos Hídricos e Saneamento de Pernambuco, Almir Cirilo, a proposta difere de outros processos já realizados no Estado. “Este processo de concessão é diferente do que já fizemos anteriormente em Pernambuco. Um leilão de saneamento não trará lucro para o Estado. Desta vez, estamos trazendo parceiros privados para dividir conosco os esforços necessários para a melhoria e ampliação dos serviços de água e esgoto. A concessão é necessária para ganharmos tempo e somar recursos e forças, entre Estado, municípios e entes privados, para que possamos reparar essa ausência histórica dos serviços nas casas de todos e todas, do Sertão à RMR”, pontuou.

### **Projeto foi estruturado com foco coletivo**

O secretário estadual de Projetos Estratégicos, Rodrigo Ribeiro, destacou o volume de contribuições incorporadas ao projeto e a destinação dos recursos. “O projeto de saneamento de Pernambuco foi o que recebeu o maior número de contribuições entre todos que foram desenvolvidos no país por meio do BNDES. E a maior parte dessas contribuições foram incorporadas ao projeto. Nós hoje temos um produto final rico e construído coletivamente. Não se trata de um projeto de Governo, e sim de um projeto de Estado. A prova disso é que o Estado abdicou de todos os recursos oriundos desse projeto para destiná-los, exclusivamente, aos investimentos em saneamento. Com isso, poderemos, definitivamente, acabar com os problemas relacionados ao saneamento”, frisou.

### **Transparência e revisão técnica**

Todas as contribuições dadas ao projeto integraram um relatório que foi encaminhado aos municípios no último mês de abril e também publicado no site das MRAEs e da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado. As minutas revisadas foram apreciadas pelos comitês técnicos e conselhos participativos das microrregiões nos meses de maio e junho. O projeto também foi submetido à análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE).

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 02/07/2025*

## **TRÂNSITO NO CAIS JOSÉ ESTELITA MUDA COM FECHAMENTO DEFINITIVO DE PISTAS**

Alterações incluem fechamento definitivo da Avenida José Estelita e uso de novas vias paralelas com seis faixas de rolamento

Por **Márcio Didier** - De Recife [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)

O novo sistema viário do Cais José Estelita, no Recife, entra em funcionamento a partir das 7h desta quarta-feira (2). Com a mudança, as pistas originais da Avenida Engenheiro José Estelita, nos dois sentidos, serão fechadas de forma definitiva. A medida ocorre com o início das obras de construção de um parque urbano com dez hectares de área pública no local.

O fluxo de veículos será direcionado para as seis faixas criadas na área adjacente ao empreendimento imobiliário instalado no Cais — três no sentido Zona Sul-Centro e três no sentido Centro-Zona Sul. As duas avenidas paralelas substituem o antigo traçado. A via no sentido Centro-Zona Sul, que passa ao lado do futuro Parque da Memória Ferroviária, recebeu o nome de Avenida Senador Francisco Pessoa de Queiroz.

### NOVA CIRCULAÇÃO CAIS JOSÉ ESTELITA



■ Circulação com destino ao Centro    ■ Circulação com destino Boa Viagem  
■ Novo parque Cais José Estelita

**Novo Cais será erguido sobre as atuais pistas do José Estelita. A nova circulação será feita em seis faixas de rolamento**

De acordo com o prefeito do Recife, João Campos, o novo sistema foi viabilizado a partir de contrapartidas do setor privado. “Tem mais de R\$ 120 milhões em obra que o privado está fazendo para fins de utilização pública, que foi uma pactuação do projeto aprovado pela Prefeitura. A partir de amanhã (quarta-feira, 2) será liberado esse novo viário e já será iniciada a construção de um dos novos parques da cidade para essa área”, declarou.

O trecho que liga o Centro à Zona Sul passará a desviar o tráfego para a nova via

logo após os armazéns do Cais. No sentido contrário, a mudança ocorre após o Cabanga late Clube. Retornos entre quadras foram instalados para facilitar a redistribuição do tráfego, reduzindo deslocamentos desnecessários.



**O Parque do Cais, que será na orla e deve ter mais de 33 mil m<sup>2</sup>, será construído sobre as pistas existentes no José Estelita**

#### Novas ciclovias e calçadas no José Estelita

Além das faixas de rolamento, o sistema conta com ciclovias, calçadas mais largas e niveladas, além de travessias elevadas. Quando o novo parque for entregue, está previsto o prolongamento da Avenida Dantas Barreto, criando um eixo direto entre a Praça da República e a orla marítima, com travessia para pedestres ao nível da calçada.

Segundo a presidente da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), Taciana Ferreira, o novo traçado “traz um novo tratamento para a mobilidade ativa, através da criação de novas calçadas, travessias elevadas e novas ciclovias”. As intervenções viárias foram custeadas pelos empreendedores do projeto imobiliário, com investimento de R\$ 50 milhões.

Nos primeiros dias de operação do novo sistema, agentes e orientadores de trânsito da CTTU atuarão no local para orientar condutores e pedestres.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 02/07/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INÍCIO DAS OBRAS DO AEROPORTO DE PONTA GROSSA (PR)

Investimentos no aeródromo serão de R\$ 35 milhões para fortalecer infraestrutura da aviação regional do Paraná

O Aeroporto Sant'ana, em Ponta Grossa (PR), receberá R\$ 35 milhões de investimento em obras de modernização e ampliação de infraestrutura. O anúncio foi feito nesta terça-feira (1º) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que assinou a ordem de serviço para início das obras. Também estiveram presentes o Secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, o senador Sérgio Moro e outros representantes locais.



**Investimentos no aeródromo serão de R\$ 35 milhões para fortalecer infraestrutura da aviação regional do Paraná - Foto: Jonilton Lima/Mpor**

O aeroporto está incluído no Programa de Aceleração da Aviação Regional (PAN), do Governo Federal, e se torna um terminal estratégico para o fortalecimento da aviação regional. O projeto prevê a ampliação da pista de 1.430m para 2.500m, reformas no terminal de passageiros, pavimentação do pátio de aeronaves e construção de uma nova taxiway B. Além disso, haverá novos estacionamentos, vias de serviço, acessos viários modernizados e ampliação da área do pátio.

Segundo o ministro Silvío Costa Filho, ter um aeroporto estruturado fortalece a cadeia produtiva local e o desenvolvimento econômico da região. “Estou muito feliz de finalmente ter assinado esta ordem de serviço. O principal beneficiado é a população, e, a partir de agora, estaremos estruturando ainda mais os aeroportos do Paraná.” disse.

Com uma população de mais de 370 mil habitantes em 2024, Ponta Grossa se consolida atualmente como a quarta maior economia do Paraná, destacando-se pela forte liderança industrial, crescimento contínuo na geração de empregos e um aumento expressivo no potencial de consumo, que cresceu quase 80% nos últimos quatro anos. O município também se destaca nos setores de educação e turismo, reforçando a importância dos investimentos em mobilidade aérea para a região.

#### **Mais investimentos**

Além do Aeroporto de Ponta Grossa, outros terminais paranaenses também serão contemplados. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, mais três aeroportos receberão investimentos para obras de melhorias na infraestrutura. São eles:

- Aeroporto Municipal de Toledo - Luiz Dalcanale Filho: R\$ 1,3 milhão para a instalação de sistemas PAPI (Precision Approach Path Indicator), que auxiliarão nas aproximações de pouso.
- Aeroporto de Paranavaí: R\$ 29,7 milhões para a construção do novo terminal de passageiros, implantação de PAPI, construção de via de inspeção, muro patrimonial e iluminação da pista.
- Aeroporto Regional de Maringá: R\$ 129,2 milhões para a modernização da torre de controle e ampliação do terminal de passageiros.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 02/07/2025**

## AEROPORTO DE JI-PARANÁ (RO) RECEBERÁ R\$ 35 MILHÕES PARA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Iniciativa do Governo Federal fortalece a aviação regional em Rondônia e impulsiona o desenvolvimento econômico do interior do estado



***Iniciativa do Governo Federal fortalece a aviação regional em Rondônia e impulsiona o desenvolvimento econômico do interior do estado - Foto: Vosmar Rosa/MPor***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta terça-feira (1º) a licitação das obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Ji-Paraná, município de Rondônia. Com investimento de R\$ 35 milhões, a iniciativa integra o compromisso do Governo Federal com o fortalecimento da aviação regional. O prazo de execução das obras é de 18 meses, a partir

da emissão da ordem de serviço.

Durante a assinatura, Costa Filho destacou o avanço das ações do governo voltadas à infraestrutura aeroportuária no Estado e reforçou a importância da aviação para o desenvolvimento da região. “Hoje, damos um passo importante para a aviação regional de Rondônia com o início da licitação das obras do Aeroporto de Ji-Paraná. Já entregamos o aeroporto de Porto Velho e seguimos avançando com ações em Vilhena e Cacoal. Esses investimentos são estratégicos para impulsionar o turismo de negócios e lazer na região”, afirmou.

O município Ji-Paraná tem cerca de 139 mil habitantes e uma economia diversificada nos setores industrial, agropecuário e de serviços. Atualmente, o aeroporto é operado pelo governo de Rondônia e opera voos das companhias Azul e Azul Conecta.

A cerimônia de anúncio ocorreu na sede do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em Brasília, e contou com a presença do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, dos senadores Marcos Rogério e Jaime Bagattoli, da deputada federal Sílvia Cristina e do diretor administrativo da Infraero, Aparecido Luiz da Silva, além de representantes da Infraero.

### Expansão

Além de Ji-Paraná, outros aeroportos em Rondônia também serão contemplados com recursos federais nos próximos anos. Estão previstas melhorias em Ariquemes, Vilhena, Cacoal, Guajará-Mirim e Costa Marques, totalizando mais de R\$ 346 milhões em investimentos.

Para o senador Jaime Bagattoli, a expansão aeroportuária é fundamental para o desenvolvimento da região. “Rondônia é um estado pujante, com um agronegócio fortalecido que depende intensamente da aviação para escoar sua produção. Ampliar aeroportos como o de Vilhena, com o alargamento da pista para receber aeronaves maiores, vai aumentar a capacidade de transporte, facilitar o acesso, promover o turismo e gerar emprego e renda para a população local”, concluiu.

### Obras no terminal

As obras no aeroporto incluem a construção de um novo terminal de passageiros com área de 2.255 m² e capacidade para até 240 passageiros nos horários de pico. O espaço será totalmente acessível, com sanitários adaptados, rotas acessíveis, mobiliário com desenho universal e sinalização adequada.

Outras melhorias incluem Instalação de novas esteiras de bagagens, com carrossel tipo “O” para bagagens despachadas; adaptação do sistema viário para integração com o novo terminal;

ampliação do estacionamento, que passará a contar com 247 vagas para carros, 28 para motocicletas e vagas reservadas para pessoas com deficiência e idosos.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 02/07/2025*

## COM LULA, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA 2025/2026

Ministro ressalta medidas em curso no Ministério de Portos e Aeroportos para reforçar estrutura portuária e logística e facilitar o escoamento da produção agropecuária



**O Plano safra tem o objetivo de impulsionar o agro brasileiro - Foto: Vosmar Rosa/ Mpor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou nesta terça-feira (1), de cerimônia no Palácio do Planalto, do lançamento do Plano Safra 2025/2026, que é recorde pelo terceiro ano consecutivo. Com recursos de R\$ 516,2 bilhões, o plano tem o objetivo de impulsionar o agro brasileiro. Acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro ressaltou medidas em curso no MPor para reforçar a estrutura portuária e logística e facilitar o escoamento

da produção agropecuária.

A edição 2025/2026 amplia o crédito, incentiva a sustentabilidade e garante apoio ao produtor rural. “Os portos brasileiros são as principais vias de entrada e saída do comércio exterior do País e a interação com os diversos modais torna mais eficiente o escoamento da safra, com redução de custos e diminuição de prazos”, afirmou o ministro após participar do lançamento.

Durante a cerimônia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pontuou que antes do atual governo havia a previsão de um apagão logístico, o que acabou não se configurando pelos investimentos realizados pelo governo federal. “Nós começamos a modernizar nossa infraestrutura, a logística e realizando investimentos”, afirmou.

No início do ano, o Governo Federal lançou o Plano de Escoamento da Safra 2024/2025, com um conjunto de medidas estratégicas para otimizar o escoamento da safra de grãos, reforçando a infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária do país. Integrando o Novo PAC, o plano prevê investimentos para garantir que a produção agrícola brasileira seja transportada com mais eficiência e menor custo, fortalecendo a competitividade do agronegócio nacional.

Os R\$ 516,2 bilhões anunciados hoje serão destinados à agricultura empresarial e representam um acréscimo de R\$ 8 bilhões em relação à safra anterior. Voltado a médios e grandes produtores, o Plano Safra da agricultura empresarial é coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e contempla operações de custeio, comercialização e investimento. As condições variam de acordo com o perfil do beneficiário e o programa acessado.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 02/07/2025*

## REGIÃO NORTE TEM MELHOR DESEMPENHO AÉREO EM MAIS DE UMA DÉCADA E SE APROXIMA DE RECORDE HISTÓRICO

Mais de 972 mil passageiros circularam pelos aeroportos da região em maio de 2025, o maior número dos últimos 11 anos



**Mais de 972 mil passageiros circularam pelos aeroportos da região em maio de 2025, o maior número dos últimos 11 anos - Foto: Pedro Guerreiro/Agência Pará**

A aviação civil na região Norte do Brasil segue crescendo e consolida sua recuperação. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o mês de maio de 2025 registrou a movimentação de 972.453 passageiros, o que representou um crescimento de 10,8% em relação a 2024, e de 22,1% em relação ao mesmo mês de

2019, período anterior à pandemia. Trata-se do melhor resultado para o mês de maio desde 2014, quando foi registrado o pico histórico de 975.875 passageiros.



“O desempenho da aviação no Norte reflete um esforço estratégico para integrar a região ao restante do país e fortalecer o transporte aéreo como vetor de desenvolvimento. A superação dos números pré-pandemia e a aproximação de um recorde histórico mostram que estamos no caminho certo”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

### Infográfico recorde Região Norte

Os dados mostram que, ano a ano, a movimentação no mês de maio vem ganhando fôlego. Em 2023, foram registrados 820.096 passageiros, número que saltou para 877.793 em 2024, e para 972.453 em 2025. A performance representa um avanço consolidado e sustentável da aviação regional, superando inclusive o volume de passageiros de maio de 2019 (795.856).

Se o ritmo de crescimento for mantido, a expectativa é de que a marca de 2014 seja batida nos próximos meses.

Os aeroportos de Belém, Manaus e Palmas seguem como destaques na malha aérea regional e contribuíram diretamente para o crescimento da aviação no Norte. Belém registrou aumento de 2,4% no número de passageiros, passando de 1.447.487 em 2024 para 1.481.628 em 2025. Manaus teve um crescimento ainda mais expressivo, de 15,9%, com 1.189.180 passageiros em 2025, frente aos 1.025.848 do ano anterior. Em Palmas, a movimentação subiu 7,5%, de 266.320 para 286.155 passageiros, reforçando a tendência.

"A região Norte apresenta grandes desafios de conectividade que estão sendo superados com muito trabalho e a chegada de investimentos feitos pelo Governo Federal. Só no Aeroporto Internacional de Belém, estamos investindo mais de R\$ 470 milhões para antecipar as obras de requalificação, deixando o terminal aéreo preparado para receber a demanda da COP 30 e construindo um legado para toda a região", enfatizou a Diretora de Gestão Estratégica da Secretaria de Aviação Civil, Thairyne Oliveira.

Além disso, o mês anterior também havia sido marcado por um marco histórico. Em abril de 2025, os aeroportos do Norte bateram recorde com 888,4 mil passageiros, o maior fluxo já registrado para esse mês na região. A sequência de bons resultados reforça a tendência de alta e a relevância da aviação como eixo de mobilidade e integração.

### Expansão e investimentos



Esse cenário reforça a importância do planejamento de infraestrutura e da modernização dos terminais para atender à crescente demanda. Com a perspectiva de atrair mais visitantes e negócios para a região, o Ministério de Portos e Aeroportos intensifica ações para ampliar e modernizar a aviação regional.

Uma das principais iniciativas é o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais, o AmpliAR, que busca fortalecer a conectividade em áreas estratégicas, como na Amazônia Legal e no Nordeste.

A proposta é atrair a iniciativa privada para assumir a gestão de terminais deficitários e garantir mais infraestrutura, regularidade e acesso nas regiões que mais dependem do transporte aéreo. Nesta primeira etapa, serão ofertados 19 aeroportos localizados em 11 estados. O primeiro edital do programa será lançado na segunda quinzena de junho.

A previsão é de que as propostas sejam abertas em setembro, com os ajustes contratuais concluídos até o fim do ano. Aeroportos que não receberem propostas nesta rodada permanecerão disponíveis, assim como novos lotes, que serão oferecidos em futuras etapas do AmpliAR.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*  
*Data: 02/07/2025*



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REFORÇA APOIO À ANTT PARA GARANTIR CONTINUIDADE DO PIPELINE DE PROJETOS DE CONCESSÃO

Pasta atua de forma estratégica, mantém diálogo com as áreas e prioriza medidas para mitigar efeitos do contingenciamento

Diante das restrições fiscais enfrentadas pelo Governo Federal, o Ministério dos Transportes tem adotado uma gestão estratégica e responsável para assegurar a continuidade de ações essenciais no setor. A pasta vem atuando para destinar recursos do próprio orçamento com o objetivo de diminuir os impactos do contingenciamento e preservar programas estruturantes, como o pipeline de concessões em infraestrutura rodoviária e ferroviária.

Nesse contexto, o Ministério também tem reforçado a cooperação com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), buscando preservar sua atuação institucional. Foram aportados R\$ 10 milhões para recompor parcialmente o orçamento da agência neste ano e há a previsão de mais R\$ 20 milhões até agosto, em repasses mensais escalonados. “Estamos fazendo uma reorganização orçamentária para garantir que nada pare. Nosso foco é manter o funcionamento das estruturas essenciais e o apoio à ANTT”, afirmou o ministro dos Transportes em exercício, George Santoro.

Ele ressaltou, ainda, que a atuação da pasta segue pautada pela transparência, pela responsabilidade fiscal e pelo compromisso com a entrega de serviços públicos de qualidade à população. “Nós temos desafios a serem enfrentados até o final do ano. Mas podem ter certeza de que vamos procurar preservar ao máximo o andamento do setor”, completou Santoro.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*  
*Data: 02/07/2025*

## PARCERIA ENTRE MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE FOMENTA MAPEAMENTO LOGÍSTICO REGIONAL

ACT assinado nesta terça-feira (1º) prevê US\$300 mil para pesquisa junto aos estados brasileiros



### ***Aporte de 300 mil do CAF vai auxiliar estruturação do PNL 2050 previstos para ser lançado em 2025 - Foto: Michel Corvello/MT***

O Ministério dos Transportes deu mais um passo importante nesta terça-feira (1º) rumo a um planejamento logístico integrado de longo prazo. A pasta assinou com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para realizar estudos junto aos estados brasileiros, no sentido de aprimorar a elaboração do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL). Esta é a primeira vez que o

Brasil conta com um gerenciamento do setor, que abrange todas as regiões.

“A partir desse trabalho, com acesso a mais informações, teremos também muito mais precisão na identificação da origem e dos fluxos das cargas no Brasil. Isso representa uma grande evolução em relação ao que tínhamos no passado”, afirmou o ministro dos Transportes em exercício, George Santoro.

Com aporte de US\$300 mil do CAF para a realização da pesquisa, a iniciativa irá mapear as principais demandas e gargalos regionais.

“Acreditamos que o futuro da logística no Brasil passa por um planejamento estruturado, conectado com as vocações regionais e os desafios de infraestrutura”, disse Estefânia Laterza, representante do CAF no Brasil.

O presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Transportes e Mobilidade, Fábio Damasceno, acredita que uma cadeia logística mais eficiente permite ao Brasil competir em nível global. Ele ressaltou a importância de alinhar os investimentos, evitando casos em que a unidade federativa e a União atuem em rodovias paralelas, quando o ideal seria sincronizar as ações.

“É muito importante para orientar todos os estados sobre onde concentrar os melhores investimentos, seja em rodovias, ferrovias, portos ou aeroportos”, pontuou Damasceno.

### **Escuta ativa**

O PNL 2050 será lançado no segundo semestre de 2025. A sociedade civil tem até 18 de julho para contribuir na construção do plano, por meio da plataforma Participa + Brasil, do Governo Federal. As diretrizes estão sendo elaboradas com base nas determinações do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), instituído pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em maio do ano passado, por meio do Decreto n.º 12.022/2024, que busca ampliar a competitividade nacional, promover o desenvolvimento regional e fortalecer a integração do território.

“A grande novidade trazida pelo decreto é a governança interministerial. Por força dessa governança, o PNL deixa de ser um documento setorial e passa a representar um compromisso do Governo Federal”, conta a subsecretária de Fomento e Planejamento do Ministério dos Transportes, Gabriela Avelino.

“O planejamento nacional de longo prazo do setor de transportes passa a ser um compromisso de Estado”, concluiu.

Também participaram do evento o secretário-executivo adjunto do Ministério de Portos e Aeroportos, Fábio Lavor, e o diretor de Mercado e Inovação da Infra S.A., Marcelo Vinaud.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 02/07/2025**

## BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

### EDITORIAL – A UNIÃO, OS ESTADOS E O PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A assinatura de um acordo de cooperação técnica (ACT) entre o Ministério dos Transportes e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), para aprimorar o Plano Nacional de Logística 2050 (PNL), é um sinal promissor para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira de transportes. A iniciativa, que visa a integrar dados e demandas das 27 unidades federativas, demonstra um importante reconhecimento da complexidade e da diversidade regional do País.

Com um aporte de US\$ 300 mil do CAF, o estudo buscará mapear gargalos e demandas regionais por meio de coleta de dados georreferenciados, entrevistas com stakeholders e análise de fluxos logísticos. Essa abordagem detalhada, segundo o ministro dos Transportes em exercício, George Santoro, representa uma “grande evolução” em relação ao planejamento passado, pois permitirá uma maior precisão na identificação da origem e dos fluxos das cargas no país.

A parceria entre a União e os estados para a elaboração do plano é, de fato, um dos pilares mais importantes dessa iniciativa. O presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Transportes e Mobilidade (Consetram), Fábio Damasceno, destacou a importância de alinhar os investimentos entre os entes federativos para evitar ações paralelas e otimizar os recursos em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Essa coordenação é essencial para evitar o desperdício de recursos e garantir que os investimentos sejam feitos onde são mais necessários, de acordo com as vocações e os desafios locais.

A grande inovação trazida pelo Decreto nº 12.022, que instituiu o Planejamento Integrado de Transportes (PIT), é a governança interministerial. Essa estrutura assegura que o PNL não seja apenas um documento setorial, mas sim um compromisso abrangente do Governo Federal, elevando-o a um “compromisso de Estado”. Essa mudança de paradigma é vital, pois confere ao plano a robustez e a autoridade necessárias para orientar políticas públicas de longo prazo.

A importância de os dados estaduais serem incluídos no plano não pode ser subestimada. A visão territorial integrada, que se busca com a coleta e sistematização de informações de todas as unidades federativas, permitirá a formulação de um plano verdadeiramente voltado para a competitividade e o desenvolvimento equilibrado. Cada estado possui suas particularidades logísticas, seus polos produtivos e seus desafios específicos. Ignorar essas realidades regionais no planejamento de longo prazo seria um erro que comprometeria a eficácia de qualquer estratégia nacional.

A sociedade civil, por meio da plataforma participa + Brasil, também terá a oportunidade de contribuir com o PNL 2050, que tem lançamento previsto para o segundo semestre deste ano. Essa abertura à participação popular e setorial é um elemento democrático que pode enriquecer significativamente o plano.

Nesse cenário, a colaboração entre a União e os estados para a elaboração de um Plano Nacional de Logística robusto e abrangente, com a inclusão e análise minuciosa dos dados estaduais, é um passo fundamental para o desenvolvimento equilibrado do Brasil. A precisão na identificação de gargalos e demandas regionais, aliada a uma governança interministerial, pode, enfim, traçar um caminho para um futuro logístico mais eficiente, competitivo e alinhado às necessidades de todas as regiões do País.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025



### **NACIONAL - HUB – CURTAS - QUIXERAMOBIM VAI RECEBER TERMINAL LOGÍSTICO DA TRANSNORDESTINA**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **COM PREVISÃO DE ENTREGA EM 2027, PORTO SECO NO CEARÁ INTEGRA PLANO DA TRANSNORDESTINA E PROMETE IMPULSIONAR A ECONOMIA REGIONAL**

A Transnordestina Logística S.A. planeja a implantação de ao menos cinco portos secos ao longo da Ferrovia Transnordestina, que ligará os estados do Piauí, de Pernambuco e do Ceará.

Uma das instalações já asseguradas é a de Quixeramobim, no Sertão Central do Ceará, que receberá um investimento de até R\$ 1 bilhão e está a cargo da Value Global Group, devendo ser concluída em 2027.

O terminal terá 360 hectares de área, com expectativa de gerar R\$ 300 milhões em faturamento anual e criar mais de 1.300 empregos diretos e indiretos, segundo dados do governo cearense.

#### **LOCALIZAÇÃO**

Os outros quatro portos secos devem ser abertos em Eliseu Martins (PI), em Trindade (PE), por causa do polo gesseiro, em Missão Velha (PE) ou Salgueiro (PE) e entre o Porto do Pecém e Iguatu (CE).

#### **INÍCIO AGENDADO**

De acordo com a Transnordestina, as operações da ferrovia devem começar neste ano, em uma fase de “operação assistida”, com uso de terminais intermodais, onde será realizado o transbordo de cargas entre modais ferroviário e rodoviário.

#### **FRENTE PARLAMENTAR**

A Economia do Mar – que reúne as atividades econômicas relacionadas com o ecossistema marítimo, como navegação comercial, operações portuárias, pesca, turismo de cruzeiros, indústria naval e a exploração de petróleo offshore – deve ganhar mais espaço no Congresso Nacional. Nessa terça-feira, dia 1, a Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou o Projeto de Resolução (PRS) 3/2025, que institui a Frente Parlamentar da Economia do Mar – Setor Náutico. A proposta, do senador Esperidião Amin (PP-SC), recebeu parecer favorável do relator, senador Lucas Barreto (PSD-AP). O PRS segue agora, em regime de urgência, para análise do plenário.

#### **OBJETIVOS**

A frente, que poderá ser integrada por senadores e deputados federais, vai defender o desenvolvimento do setor náutico brasileiro, acompanhar projetos legislativos relacionados à área e assessorar os parlamentares na elaboração e na votação de matérias.

#### **FALTAM POLÍTICAS**

O senador Esperidião Amin destacou a importância da frente e seu papel para impulsionar a Economia do Mar no País. “O Brasil tem mais de 7,4 mil quilômetros de costa e uma das maiores redes hidrográficas do mundo. No entanto, ainda carece de políticas públicas estruturadas para impulsionar esse segmento estratégico”, argumentou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

### **NACIONAL - GOVERNO APOSTA EM FORTE DISPUTA PELO TECON SANTOS 10**

Em entrevista, secretário nacional de Portos afirma ver alta competitividade no leilão de terminal que ampliará capacidade do Porto de Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)



***O secretário de Portos, Alex Ávila, concedeu entrevista ao diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo, e ao repórter do BE News, Cássio Lyra, durante o Orla Notícias***

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, afirmou que o Ministério de Portos aguarda por uma ampla concorrência para o leilão do Tecon Santos 10, o futuro megaterminal de contêineres e carga geral que será instalado no Porto de Santos. Ávila afirmou que a pasta aguarda decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) para realizar o certame em dezembro.

O secretário participou na terça-feira (1º) do Orla Notícias, programa de rádio veiculado pela Santos FM, pertencente ao Jornal da Orla.

O Tecon Santos é considerado o maior avo portuário do Brasil. A expectativa é que o terminal terá investimento estimado que superam os R\$ 6,4 bilhões e terá como objetivo principal aumentar a capacidade para movimentação de contêineres no principal complexo portuário do país.

O tema que envolve o arrendamento tem virado alvo de críticas em razão da definição da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de restringir a participação de operadores portuários e armadores em participação da licitação.

A decisão foi realizar o leilão do terminal em duas fases, vetando a participação de empresas que já atuam no segmento de contêineres no Porto de Santos na primeira etapa. Dessa forma, as empresas só poderiam participar do certame na segunda fase — que só ocorrerá se a primeira não ver interessados.

O secretário afirmou que, confirmando o cenário para a licitação, as expectativas seguem as melhores para a realização do leilão ainda este ano, que é o principal objetivo do Governo Federal.

“Falo, sem receio de errar, que teremos competição no leilão, em qualquer cenário. É um leilão que o mercado espera há muito tempo. Estamos falando de um terminal com quatro berços para atracação, moderno, eletrificado, pensando no aspecto da sustentabilidade. As empresas estão olhando com atenção, acompanhando as etapas e aguardando para que avance e que possamos marcar o leilão, que é nosso grande objetivo”, pontuou.

Conforme as projeções da secretaria, com a instalação do Tecon Santos 10, o Brasil saltará ao menos 30 posições no ranking mundial de oferta de capacidade para movimentação de contêineres.

“Estamos falando em aumentar em 50% a capacidade de contêineres do Porto de Santos. Hoje, o porto está no patamar de 6,5 milhões de contêineres e iremos aumentar para mais 3,5 milhões por ano. Por si só, isso já é muito representativo”, comentou.



Atualmente, o projeto encontra-se no TCU, que, após período de análise, devolverá o projeto para publicação do edital para o mercado. Ávila estimou que do período de assinatura de contrato até o início das obras, a expectativa é que de três a quatro anos, o terminal tenha suas atividades em plena operação.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

## **NACIONAL - ÁVILA NÃO DESCARTA LEILÃO CONJUNTO DE TERMINAIS DE SANTOS E SÃO SEBASTIÃO**

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br)

O secretário nacional de Portos, Alex Ávila, afirmou que os leilões do Tecon Santos 10 e do terminal SSB01, no Porto de São Sebastião (SP), poderão acontecer juntos, mas ressaltou que os projetos têm tempos e movimentos distintos. “É uma possibilidade de agenda. São tempos e movimentos que acabam distintos

“É uma possibilidade de agenda. São tempos e movimentos que acabam distintos por aspecto processual. O leilão de São Sebastião nós encaminhamos à Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) para fazer seus ajustes técnicos e atualização da modelagem. Depois disso, faremos o envio ao TCU (Tribunal de Contas da União). O projeto do Tecon Santos 10 já se encontra no TCU, e assim que encerrar essa passagem a gente marca e faz o leilão. Precisamos medir como serão esses tempos para ver se será possível fazer o leilão de forma conjunta”, explicou.

O terminal SSB01 terá área de 262 mil metros quadrados e será destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos, cargas gerais e containerizadas. A empresa vencedora do leilão será responsável, entre outras obrigações, por construir um novo píer com dois berços de atracação para navios. A expectativa é que as obras quadripliquem a capacidade de carga movimentada pelo porto, para pelo menos 4,3 milhões de toneladas anuais. O contrato terá prazo de 35 anos e investimento esmado em R\$ 660 milhões.

Em ocasiões anteriores, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e a secretária-executiva da pasta, Mariana Pescatori, afirmaram que o planejamento da pasta é realizar os leilões do Tecon Santos 10 e do SSB01 juntos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

## **MINISTÉRIO ESPERA FAZER LEILÃO DO CANAL DO PORTO DE ITAJAÍ AINDA ESTE ANO**

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br)

Na agenda de concessão de canais portuários, além de Paranaguá (PR), estão inclusos os projetos do canal do Porto de Santos (SP), de portos da Bahia, do Porto de Rio Grande (RS) e do Porto de Itajaí (SC). Este último já está num estágio mais avançado, segundo o secretário nacional de Portos, Alex Ávila.

“Nós temos esses projetos na nossa agenda, programados para serem concedidos. O canal do Porto de Itajaí também está avançado. Nós concluímos os estudos técnicos, colhemos as informações nas audiências públicas, e encaminhamos para a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) para a deliberação. Tão logo a agência reguladora delibere iremos remeter ao Tribunal de Contas da União para sua análise. Uma vez concluída, a gente pretende ainda esse ano fazer o leilão do canal do Porto de Itajaí”, analisou Ávila.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o investimento inicial previsto para a concessão do canal de Itajaí está na ordem de R\$ 311 milhões.



Por fim, de acordo com o secretário nacional de Portos, o projeto de concessão do canal do Porto de Santos está com seu cronograma sendo rigorosamente seguido. A modelagem da concessão foi realizada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

“Estamos em uma etapa final de conclusão dos estudos técnicos. Depois de concluídos os estudos, vamos seguir nas etapas subsequentes. Estamos avançando muito bem neste sentido”, concluiu.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 02/07/2025**

### **NACIONAL - PARANAGUÁ: EDITAL DE CONCESSÃO DO CANAL ESTÁ PREVISTO PARA ESTE MÊS**

Secretário nacional de Portos acredita que modelo está bem estruturado e aposta em grande concorrência no leilão

**Por CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebnews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebnews.com.br)

De acordo com o edital, a empresa ou consórcio vencedor será responsável por obras de dragagem de aprofundamento que vão garantir profundidade mínima de 15,5 metros

O edital referente ao primeiro projeto de concessão de um canal de acesso portuário — no caso, dos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná — será publicado neste mês. A informação é do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, que afirmou esperar uma grande concorrência no leilão, considerado inédito no setor portuário brasileiro.

O secretário participou na terça-feira (1º) do Orla Notícias, programa de rádio veiculado pela Santos FM, pertencente ao Jornal da Orla.

O projeto de concessão do canal dos portos paranaenses teve sua modelagem aprovada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e, no momento, encontra-se na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

“O projeto de concessão do canal de Paranaguá está em um estágio avançado. Estamos na agenda com a Antaq para fazer a publicação do edital para o mercado, e isso deve ocorrer até meados de julho. Deveremos estar na bolsa no fim de agosto, comecinho de setembro. Não vai passar disso. Obviamente, a gente tem que cumprir o prazo legal de publicação do edital”, disse.

De acordo com o edital, a empresa ou consórcio vencedor será responsável por obras de dragagem de aprofundamento que vão garantir profundidade mínima de 15,5 metros. Atualmente, o maior calado operacional nos portos paranaenses é de 13,1 metros.

O contrato deve prever investimentos obrigatórios de R\$ 1,23 bilhão nos cinco primeiros anos, contados a partir da assinatura do contrato e da posse da concessionária.

#### **Competição**

Questionado sobre a competição e os possíveis concorrentes no leilão, Ávila afirmou que se trata de um projeto prioritário para o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e que, por isso, a secretaria tem sido procurada por companhias que demonstraram interesse na operação desde a fase inicial dos estudos da concessão.

“Não tenho dúvidas de que teremos competição, e não tenho dúvidas de que teremos um grande leilão. Naturalmente, não tenho condições de afirmar e chutar quantos interessados, mas teremos competição. Pela qualidade do material, o estudo está muito bem feito, amarrado entre a secretaria, a Infra S.A., a Autoridade Portuária e, obviamente, escutando o mercado. O modelo está muito bem estruturado, e a gente está bastante confiante”, analisou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 02/07/2025**

### NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE JI-PARANÁ, EM RONDÔNIA

Licitação prevê construção de novo terminal e melhorias na infraestrutura com prazo de 18 meses para execução das obras

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***O anúncio das obras no Aeroporto de Ji-Paraná foi feito durante cerimônia com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na sede do ministério, em Brasília***

O Aeroporto de Ji-Paraná, em Rondônia, passará por obras de ampliação e modernização com investimento esmado em R\$ 35 milhões. O anúncio foi feito na terça-feira (1º) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante cerimônia realizada na sede do ministério, em Brasília. A licitação para execução das obras já está em andamento e o prazo previsto para conclusão é de 18 meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço.

Segundo o ministro, a medida faz parte de um conjunto de ações voltadas à melhoria da infraestrutura aeroportuária em Rondônia. “Hoje, damos um passo importante para a aviação regional de Rondônia com o início da licitação das obras do Aeroporto de Ji-Paraná. Já entregamos o aeroporto de Porto Velho e seguimos avançando com ações em Vilhena e Cacoal. Esses investimentos são estratégicos para impulsionar o turismo de negócios e lazer na região”, afirmou Silvio Costa Filho.

Com população esmada em 139 mil habitantes, Ji-Paraná tem uma economia diversificada, com destaque para os setores industrial, agropecuário e de serviços. O aeroporto local, operado pelo governo de Rondônia, é atendido atualmente pelas companhias Azul e Azul Conecta.

O projeto contempla a construção de um novo terminal de passageiros, com 2.255 metros quadrados de área e capacidade para até 240 passageiros nos horários de pico. A estrutura será acessível, com sanitários adaptados, rotas acessíveis, mobiliário com desenho universal e sinalização adequada. Também estão previstas novas esteiras de bagagens com carrossel tipo “O”, adaptação do sistema viário para integração com o novo terminal e ampliação do estacionamento, que contará com 247 vagas para carros, 28 para motocicletas e espaços reservados para pessoas com deficiência e idosos.

Participaram do evento o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, os senadores Marcos Rogério (PL-RO) e Jaime Bagattoli (PL-RO), a deputada federal Silvia Cristina (PL-RO), o diretor administrativo da Infraero, Aparecido Luiz da Silva, e representantes da Infraero.

Além de Ji-Paraná, outros aeroportos de Rondônia devem receber investimentos federais nos próximos anos, totalizando mais de R\$ 346 milhões. Estão previstas melhorias nas estruturas de Ariquemes, Vilhena, Cacoal, Guajará-Mirim e Costa Marques. Segundo o senador Jaime Bagattoli, o fortalecimento da aviação regional é essencial para o crescimento econômico do estado. “Rondônia é um estado pujante, com um agronegócio fortalecido que depende intensamente da aviação para escoar sua produção. Ampliar aeroportos como o de Vilhena, com o alargamento da pista para receber aeronaves maiores, vai aumentar a capacidade de transporte, facilitar o acesso, promover o turismo e gerar emprego e renda para a população local”, declarou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

### NACIONAL - AEROPORTO DE PONTA GROSSA RECEBERÁ R\$ 35 MILHÕES EM OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**A prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, assina a ordem de serviço das obras no aeroporto do município durante cerimônia na sede do Ministério de Portos e Aeroportos**

O Aeroporto Sant'Ana, em Ponta Grossa (PR), receberá R\$ 35 milhões em obras de modernização e ampliação da infraestrutura. A ordem de serviço para o início dos trabalhos foi assinada na terça-feira (1º) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante cerimônia realizada na sede da pasta, em Brasília. Estiveram presentes no evento o

secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt (PSD), o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e outras autoridades locais.

As intervenções fazem parte do Programa de Aceleração da Aviação Regional (PAN), promovido pelo Governo Federal, e incluem a ampliação da pista de pouso e decolagem de 1.430 para 2.500 metros, reformas no terminal de passageiros, pavimentação do pátio de aeronaves e construção de uma nova taxiway. Também estão previstas melhorias nos acessos viários, instalação de novas vias de serviço, ampliação da área do pátio e criação de estacionamentos.

Segundo Silvio Costa Filho, a modernização do aeroporto representa um avanço para a economia local. “Estou muito feliz de finalmente ter assinado esta ordem de serviço. O principal beneficiado é a população, e, a partir de agora, estaremos estruturando ainda mais os aeroportos do Paraná”, afirmou o ministro.

Com cerca de 370 mil habitantes em 2024, Ponta Grossa é a quarta maior economia do estado, com destaque para o setor industrial, geração de empregos e crescimento do consumo, que aumentou quase 80% nos últimos quatro anos. O município também apresenta avanços nas áreas de educação e turismo, o que reforça a demanda por infraestrutura aeroportuária.

Outros aeroportos do Paraná também receberão recursos. O Aeroporto Municipal de Toledo – Luiz Dalcanale Filho terá R\$ 1,3 milhão destinados à instalação de sistemas PAPI (Precision Approach Path Indicator). Em Paranavaí, o terminal receberá R\$ 29,7 milhões para a construção de um novo terminal de passageiros, implantação de PAPI, via de inspeção, muro patrimonial e iluminação da pista. Já o Aeroporto Regional de Maringá contará com R\$ 129,2 milhões para a modernização da torre de controle e ampliação do terminal de passageiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

### NACIONAL - PORTUS RETOMA GESTÃO PRÓPRIA APÓS QUASE 14 ANOS DE CONTROLE FEDERAL

Com posse de diretoria e conselheiros, entidade encerra regime de intervenção e avança na implementação do acordo previdenciário

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)

O Portus Instituto de Seguridade Social voltou a operar sob gestão própria após quase 14 anos sob regime de intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A retomada da governança foi oficializada na segunda-feira (30), em cerimônia realizada no Rio de Janeiro (RJ), com a posse dos novos membros da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal.



### ***A retomada da governança da Portus foi oficializada, em cerimônia realizada no Rio de Janeiro, com a posse dos novos membros da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal***

Criado para administrar a previdência complementar dos trabalhadores do setor portuário, o Portus esteve sob intervenção da Previc desde agosto de 2011. Em 2016, o déficit acumulado dos planos da entidade somava R\$ 3,8 bilhões. A transição para a nova fase foi possível após o termo de conciliação firmado em fevereiro deste ano entre o governo

federal e entidades representativas dos trabalhadores, que estabeleceu condições para garantir a sustentabilidade financeira do fundo e permitir a retomada da gestão institucional.

A cerimônia contou com a presença do secretário-executivo adjunto do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), Fábio Lavor; do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz; do interventor do Portus, Luís Gustavo da Cunha Barbosa; e do diretor de Normas da Previc, Alcinei Cardoso Rodrigues. Também participaram representantes das patrocinadoras e dos participantes da entidade.

Tomaram posse como diretores provisórios o presidente Sócrates Vieira Chaves (indicado pelas patrocinadoras), Eduardo Lírio Guterra (Diretor de Segurança, representante dos participantes) e Vítor Robaina de Almeida (Diretor Financeiro, indicado pela entidade). Os conselhos Deliberativo e Fiscal também foram recompostos.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a nova fase da entidade tem impacto direto sobre o setor. “Essa instituição demonstra compromisso com a agenda portuária e a valorização dos servidores. Seguimos empenhados em fortalecer a governança com transparência, promovendo o crescimento do setor, a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o país”, afirmou.

Além de restabelecer a governança, a entidade já iniciou o pagamento dos valores previstos no acordo firmado com o governo. A primeira parcela foi paga em abril, beneficiando trabalhadores avós e aposentados do setor portuário.

Durante a cerimônia, Fábio Lavor ressaltou a importância do momento para os participantes. “Por trás de cada valor, há uma pessoa, um trabalhador, uma família.” Segundo ele, a transição representa mais do que ajustes administrativos e permite que o Portus “ande com as próprias pernas”

Lavor também destacou que, apesar dos desafios enfrentados, foi possível alcançar uma solução que devolve segurança e dignidade às famílias. “O setor portuário cresce graças ao trabalho dedicado desses profissionais, e agora inicia uma nova fase com histórias boas, alegres e de segurança”, disse.

### **Diálogo**

O diretor de Normas da Previc, Alcinei Rodrigues, também sublinhou o papel do diálogo no processo de transição. “Estamos muito satisfeitos com esse processo, que representa a consolidação de uma trajetória de amadurecimento, na qual a negociação esteve no centro. Seguimos confiantes com os próximos passos do instituto”, declarou. Ele acrescentou que a Previc continuará acompanhando a entidade, com apoio e cobranças.

Já o diretor-presidente interino, Sócrates Chaves, destacou o simbolismo do momento. “A essência do Portus é formada por todos que fazem parte dela: o trabalhador que contribui, o assistido que já contribuiu, a esposa que recebe a pensão, o participante e o patrocinador; todos conscientes da responsabilidade de resguardar e garantir o seu direito.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2025

## REGIÃO SUDESTE - AVIÃO MONOMOTOR CAI NO INTERIOR DE SP E DEIXA DOIS MORTOS

Aeronave realizava voo de instrução no momento do acidente. Piloto e aluno morreram no local

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Segundo o Corpo de Bombeiros, o avião era um modelo CAP-4 Paulistinha, de 1943, com prefixo PP-RDJ, utilizado para voos de instrução pelo Aero Clube de São José do Rio Preto**

Duas pessoas morreram após a queda de uma aeronave de pequeno porte na manhã de terça-feira (1º), em uma área rural de São José do Rio Preto, interior de São Paulo. O acidente aconteceu por volta das 11h50, nas proximidades da Estrada Municipal José Domingues Neo, região da Estância Santa Inês.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o avião era um modelo CAP-4 Paulistinha, de 1943, com prefixo PP-RDJ, utilizado para voos de instrução pelo Aero Clube de São José do Rio Preto. A aeronave havia decolado do aeroporto da cidade pouco antes da queda e estava com situação regular junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade venceria no mesmo dia do acidente.

As vítimas foram identificadas como o piloto e o aluno que participavam de um voo de instrução. Ambos morreram no local, segundo confirmação feita pelo médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Ainda de acordo com os bombeiros, seis viaturas e 16 militares foram deslocados para a ocorrência. A aeronave caiu em um terreno aberto, sem angir casas ou estruturas próximas. Não houve explosão nem vazamento de combustível.

As causas do acidente serão investigadas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e pela Polícia Técnico-Científica, que foram acionados para o local. As identidades das vítimas não haviam sido divulgadas até o momento da publicação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2025

## REGIÃO SUL - PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL CELEBRA 70 ANOS COM NOVOS INVESTIMENTOS E OBRAS

Cerimônia teve anúncios do governador de SC incluindo aportes em infraestrutura, tecnologia e distribuição de lucros entre os funcionários

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Porto de São Francisco do Sul comemorou 70 anos nesta terça-feira (1º) com o anúncio de novos investimentos e a inauguração de obras. Em cerimônia que reuniu cerca de 400 convidados, o governador Jorginho Mello (PL) destacou os avanços na infraestrutura do terminal e projetou novos aportes públicos para ampliar a competitividade dos portos catarinenses.



***Durante a cerimônia, Jorginho Mello destacou os avanços recentes no setor portuário catarinense e apontou São Francisco como referência para os demais terminais do estado***

Em discurso, o governador destacou os avanços recentes no setor portuário catarinense e apontou São Francisco como referência para os demais terminais do estado. “Capitaneados por São Francisco, nós vamos fazer dos portos de Santa Catarina os melhores do Brasil: em desempenho, em organização e em produtividade, para que os

terminais portuários catarinenses continuem tendo um desempenho acima da média nacional”, afirmou.

Jorginho Mello ressaltou que nos últimos dois anos o governo estadual já investiu R\$ 80 milhões na infraestrutura do porto, o que contribuiu para melhorar a competitividade do terminal. Entre os novos anúncios, estão o uso de dividendos para a obra da terceira faixa da BR-280, no valor de R\$ 12,5 milhões, e o lançamento de dois editais: um para a recuperação do Berço 201, esmado em R\$18 milhões, e outro para a implantação do sistema de despoeiramento do Corredor de Exportação, com aporte previsto de R\$ 11 milhões.

Durante a solenidade, foi inaugurado o novo Parque Tecnológico do Porto, viabilizado com investimento de R\$ 10 milhões. Também foi entregue a reforma do acesso de pedestres à área operacional. Além disso, o governador anunciou o início do Programa de Participação nos Resultados (PPR), por meio do qual uma parcela dos lucros do porto será distribuída de forma igualitária a todos os colaboradores, da diretoria ao menor salário da estrutura administrava. “O porto vai muito bem, antes estava muito largado. Agora tem uma outra cara, está limpo, bonito e arejado. Estas conquistas nos enchem de orgulho de sermos catarinenses”, disse Jorginho Mello, sob aplausos da plateia.

O presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, fez um balanço dos investimentos realizados na atual gestão e afirmou que o ciclo de quatro anos será encerrado com R\$ 600 milhões aplicados em infraestrutura e modernização, com recursos próprios e aportes da iniciativa privada. “Vamos terminar a nossa gestão de quatro anos com investimentos de R\$ 600 milhões, provenientes de recursos próprios e da iniciativa privada, que vão transformar a história de São Francisco do Sul”, afirmou. Ele destacou que R\$ 200 milhões já foram investidos nos últimos 30 meses, e que o projeto de dragagem de aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga, orçado em R\$ 324 milhões, está entre os principais marcos dessa transformação.

Vieira também ressaltou a presença frequente do governador no terminal. “É a terceira vez em dois anos e meio que ele vem aqui. Antes, fazia 10 anos que um governador não pisava no cais do nosso porto”, disse.

### **Protagonismo**

Segundo o presidente, o Porto de São Francisco do Sul é atualmente o maior de Santa Catarina e figura entre os dez principais do país em movimentação de cargas. Ele informou que o complexo é responsável por 60% do total movimentado na Baía da Babitonga e que o desempenho recente da gestão pública foi reconhecido com certificações internacionais.

“Somos o porto público que mais cresceu no Brasil nos últimos dois anos, com um aumento de 35% na movimentação de cargas”, afirmou. Vieira também destacou que o terminal é um dos poucos portos públicos do país certificados com as normas ISO 9001 e 14001, atestando a qualidade da gestão e o compromisso com o meio ambiente.

Entre as autoridades presentes na cerimônia estavam o secretário adjunto da Secretaria de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Ivan Amaral, e os prefeitos de São Francisco do Sul, Godofredo

Gomes (MDB), e de Itapoá, Jefinho Garcia (MDB). A celebração teve ainda a participação da Banda Guarani, considerada patrimônio cultural do município.

## ***Origens e evolução do Porto de São Francisco do Sul***

Embora a estrutura atual do Porto de São Francisco do Sul tenha sido inaugurada oficialmente em 1º de julho de 1955, o local já era utilizado há séculos para atividades comerciais, inicialmente por povos indígenas e, mais tarde, por colonizadores europeus.

No início do século XX, os trapiches Santista e Hoepcke movimentavam principalmente madeira e erva-mate produzidas em Santa Catarina, além de importar trigo da Argentina. A consolidação da infraestrutura portuária começou nos anos 1940, quando, em 1941, o Governo Federal concedeu ao estado de Santa Catarina a autorização para construir e explorar um porto na cidade. As obras tiveram início em 1945 e foram concluídas dez anos depois.

Desde então, o Porto de São Francisco do Sul tornou-se um dos principais símbolos do desenvolvimento econômico do Norte catarinense. Com o passar das décadas, o terminal passou por sucessivas modernizações, consolidando-se como referência nacional na movimentação de grãos, fertilizantes e produtos siderúrgicos. Atualmente, é um dos portos públicos com certificações internacionais de qualidade e meio ambiente, além de figurar entre os maiores do país em volume de cargas movimentadas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 02/07/2025**

## **BRASIL EXPORT - SILVIO COSTA FILHO CONFIRMA PRESENÇA NOS FÓRUNS NORDESTE EXPORT E BAHIA EXPORT**

Ministro de Portos e Aeroportos participará dos dois eventos promovidos pelo Grupo Brasil Export em Teresina e Salvador

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***Na terça-feira, dia 1º, Silvio Costa Filho e Fabrício Julião se reuniram em Brasília, onde discutiram ações voltadas para a infraestrutura e a agenda de eventos do Brasil Export***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou presença em dois fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export neste segundo semestre: o Nordeste Export, de 31 de julho a 1º de agosto, em Teresina, no Piauí, e o Bahia Export, nos dias 14 e 15 de agosto, na capital Salvador.

***NESTA QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO, COMEMORA-SE A INDEPENDÊNCIA DA BAHIA. A DATA MARCA A EXPULSÃO DEFINITIVA DAS TROPAS PORTUGUESAS DO TERRITÓRIO BAIANO, EM 1823, CONSOLIDANDO A SEPARAÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO A PORTUGAL, INICIADA COM A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA, EM SETEMBRO DE 1822. EM HOMENAGEM AO EPISÓDIO, O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT) ENVIOU AO CONGRESSO NACIONAL UM PROJETO DE LEI PARA INSTITUIR O DIA NACIONAL DA CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, A SER CELEBRADO EM 2 DE JULHO***

Na terça-feira (1º), Costa Filho se reuniu em seu gabinete, em Brasília, com o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

“Além de discutirmos ações estratégicas para o fortalecimento da infraestrutura portuária e aeroportuária — fundamentais para o comércio internacional e a mobilidade da população —,

também tratamos da agenda de eventos do segundo semestre do Brasil Export, que terá papel decisivo no debate nacional sobre logística e desenvolvimento”, postou Julião nas redes sociais.

Esta será a primeira vez que a capital piauiense recebe o Nordeste Export. Serão dois dias de apresentações e debates sobre logística, infraestrutura, transportes, inovação, energia e mineração, reunindo representantes dos setores público e privado.

O fórum regional será realizado nas dependências do Senai Piauí (Av. Petrônio Portella, 2275, Primavera).

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) vai abrigar a segunda edição do fórum estadual Bahia Export. Além de Silvio Costa Filho, estão entre as principais autoridades esperadas os também ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Flávio Dino (Supremo Tribunal Federal). O presidente do Banco Central, Gabriel Galvão, é outra atração prevista.

A programação do Bahia Export começa no dia 14 de agosto, com o Inova Export, que trará painéis e apresentações de startups voltadas à inovação em comércio exterior. Na parte da tarde, serão realizados três painéis sobre cultura exportadora, transporte de passageiros e infraestrutura portuária.

No segundo dia, o foco será a expansão da indústria e os investimentos em infraestrutura. Serão realizados painéis sobre novos negócios industriais e oportunidades no setor mineral.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 02/07/2025**

## BRASIL EXPORT – BRASIL EXPORT RECEBE NOVOS CONSELHEIROS

Executivos passam a integrar o movimento que reúne lideranças da infraestrutura e da logística nacional

**Da Redação** [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



**Marcello Di Gregorio, Flávio da Rocha Costa, Elielson Almeida, Ricardo Buteri e Evandro Pause foram nomeados conselheiros nacionais, enquanto Felipe Oliveira é o novo integrante do colegiado do Nordeste Export**

O Fórum Brasil Export - maior movimento de debates dos setores de infraestrutura, transportes e portos do País - ampliou seu quadro de conselheiros nas duas últimas semanas. Apenas o Conselho Nacional ganhou cinco integrantes. São eles: o diretor-presidente da operadora Super Terminais, Marcello Di Gregorio; o diretor de Logística da Eldorado Brasil Celulose, Flávio da Rocha Costa; o presidente-executivo da Associação Brasileira de Portos Secos e Clias (Abepira), Elielson Almeida; o diretor comercial da Santos Brasil, Ricardo Buteri; e o diretor-executivo do Órgão Gestor de Mão-de-obra (Ogmo) do Porto de Santos (SP), Evandro Pause.

Outro conselho que recebeu um novo participante foi o do Nordeste Export, com a entrada do gerente de Porto e Logística da Fomento do Brasil, Felipe Oliveira.

O Brasil Export conta com mais de 700 conselheiros, executivos e autoridades dos mercados de infraestrutura e transportes de todo o País. Responsáveis principalmente por elencar os temas a

serem debatidos nos fóruns, eles estão distribuídos entre os diversos conselhos do movimento: o nacional, os regionais (como os do Sul Export e do Centro-Oeste Export), os estaduais (caso do Tocantins Export), os locais (Santos Export) e os temáticos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 02/07/2025

## C O N E X Ã O NORDESTE – AEROPORTO DE RECIFE TEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE 2025



**HEITOR  
GREGÓRIO**



Entre janeiro e maio deste ano, 3,9 milhões de passageiros passaram pelo Aeroporto Internacional do Recife, Pernambuco, em voos domésticos e internacionais. Trata-se do maior volume de passageiros para o período em toda a série histórica da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), iniciada em 2000.

A movimentação foi 3,6% maior do que no mesmo período do ano passado, quando o terminal registrou 3,8 milhões de passageiros. Em 2019, ano que antecedeu a pandemia de Covid-19, foram 3,5 milhões de passageiros entre janeiro e maio.

Os dados do Relatório de Oferta e Demanda da Anac também mostram que o Aeroporto de Recife é o principal da Região Nordeste desde 2018, quando passou o Aeroporto Internacional de Salvador, Bahia, em quantidade de passageiros. A maioria – 3,7 milhões – é de voos domésticos, o que evidencia a importância do terminal pernambucano para interligar o Nordeste às outras regiões do país.

“O aumento no número de passageiros, não somente no Aeroporto de Recife, mas em todo o Nordeste, reflete o sucesso da combinação entre as políticas públicas promovidas pelo governo e as parcerias firmadas com os estados e as concessionárias. Esses esforços têm garantido mais voos, melhor qualidade nos serviços e o fortalecimento do turismo e dos negócios na região, o que impulsiona a economia, gerando emprego e renda”, avalia o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Para o secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o crescimento é resultado de investimentos recentes. “Recife está consolidado como hub regional e o crescente número de passageiros processados no terminal aéreo é a prova de que os investimentos feitos pelo Governo Federal na região estão aquecendo a economia. O aumento de pessoas viajando é um reflexo de que mais oportunidades estão surgindo, mais serviços vêm sendo prestados e a tendência é de que essa movimentação siga em ritmo de crescimento até o final do ano.”

### Voos internacionais

A quantidade de voos internacionais aumentou de 681 para 948 entre 2024 e 2025, o que aponta para a tendência do Aeroporto do Recife de retomar sua posição de hub estratégico do turismo internacional. Foram 175,5 mil passageiros de embarque e desembarque internacionais, 37,4% a mais que no mesmo período do ano passado, com 127,7 mil passageiros.

Atualmente, o aeródromo pernambucano está em terceiro lugar em passageiros internacionais na região Nordeste, atrás de Salvador (226,2 mil) e Fortaleza, Ceará (184,4 mil), nos primeiros cinco meses deste ano. Em 2019, o Aeroporto Internacional do Recife recebeu e embarcou mais de 204 mil passageiros de voos internacionais.

### Crescimento em todo o Nordeste

Somados, os dez principais aeroportos do Nordeste registraram aumento de 6,6% na quantidade de passageiros neste ano, em relação ao período de janeiro a maio de 2024. Foram 14,8 milhões, contra 13,9 milhões no ano passado. Também houve crescimento em relação a 2019, quando a movimentação foi de 14,2 milhões de passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2025

## C O N E X Ã O NORDESTE – ALTA ESTAÇÃO NO CEARÁ DEVE ATRAIR MAIS DE 500 MIL TURISTAS E GERAR R\$ 3,4 BILHÕES EM RENDA



**HEITOR  
GREGÓRIO**



O mês de julho, tradicionalmente marcado pelas férias escolares e festas regionais, promete ser uma das maiores altas estações dos últimos anos no Ceará. A previsão da Secretaria do Turismo do Estado (Setur) é de que o destino receba cerca de 510 mil turistas ao longo do mês, o que representa um crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2024, quando o Estado contabilizou 460.524 visitantes. A movimentação deve impactar fortemente a economia cearense, com receita turística esmada em R\$ 1,96 bilhão e renda total gerada de R\$ 3,43 bilhões, considerando os setores diretamente envolvidos com

o turismo, como hospedagem, alimentação, transporte, receptivo e comércio.

Do total de turistas esperados, 472 mil são nacionais e 38 mil internacionais, reforçando a posição do Ceará como destino de destaque tanto no mercado interno quanto fora do País.

A ocupação hoteleira média esmada é de 80%, com 209.721 hóspedes na capital e 47.760 nos principais polos turísticos do interior. Os aeroportos de Fortaleza, Jericoacoara e Juazeiro do Norte devem registrar movimentação de 670 mil passageiros, impulsionada pelo reforço da malha aérea e pelas condições climáticas ideais para esportes de vento e turismo de natureza.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 02/07/2025

## C O N E X Ã O NORDESTE – RN TEM NOVO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



**HEITOR  
GREGÓRIO**



A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, empossou nesta terça-feira, dia 1º, seu novo secretário de Desenvolvimento Econômico, Alan Silveira. Natural de Apodi, onde foi prefeito por dois mandatos (2017–2024), Alan assume o lugar de Sílvio Torquato, que esteve à frente da pasta e agora passa a atuar como vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern).

A cerimônia ocorreu no auditório da Governadoria. Alan, de 38 anos, traz experiência na gestão pública e chega à secretaria com a missão de dar continuidade às políticas

voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável do estado.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) é responsável por áreas estratégicas como indústria, energia, comércio, serviços, ciência e tecnologia, além de ações de capacitação profissional e estímulo ao comércio exterior. Destaque para a liderança do RN em geração de energia eólica (30% da capacidade nacional), os investimentos no Porto Indústria Verde e o Proedi, programa que impulsiona o setor industrial potiguar.

Fátima Bezerra agradeceu a contribuição de Sílvio Torquato, que participou da modernização do antigo Proedi em 2019. “Com o Proedi, conseguimos manter e atrair empresas, recuperar empregos e gerar renda. Somente em maio, o estado criou 2.200 novos postos de trabalho, puxados pela indústria”, destacou a governadora, citando dados do Novo Caged e o fato de o RN ser o único estado do Nordeste com mais carteiras assinadas que beneficiários do Bolsa Família.

O vice-governador Walter Alves reforçou a união entre governos estadual e federal e destacou o potencial do RN em energias renováveis, fruticultura e mineração.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 02/07/2025**

## C O N E X Ã O NORDESTE – MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2025 SUPERA 1,5 MILHÃO DE PESSOAS E BATE RECORDE HISTÓRICO DE PÚBLICO



**HEITOR  
GREGÓRIO**



O Mossoró Cidade Junina reuniu, em todos os dias de festa, 1.551.099 pessoas na edição de 2025, que se encerrou no sábado (28), com o Boca da Noite. O dado foi contabilizado pelas equipes da Prefeitura de Mossoró (RN) e se refere a todos os polos da festa. Os números são recorde em comparação ao ano passado.

Conforme o levantamento, o dia 18 de junho, data em que se apresentou Wesley Safadão e demais artistas na Estação das Artes, foi o que mais lotou, com 105.862 pessoas. No total, a Estação das Artes recebeu público de 826.752 em 12 dias de festa.

O Arraiá do Povo Poeta Zé Lima contou com a participação de 95.095 pessoas em cinco dias de festa; a Cidadela teve circulação de 127.878 pessoas em seus 18 dias de funcionamento; o espetáculo Chuva de Bala no País de Mossoró contou com público de 55.130 pessoas em 14 dias de apresentações.

Já o Polo Poeta Antônio Francisco recebeu 21.648 pessoas em 17 dias de shows. O Polo Igreja São João contou com a presença de 24.934 pessoas em seus 11 dias de festividades. O Festival de Quadrilhas recebeu 18.330 pessoas em 11 dias de apresentações. O Raiá do Dia, que estreou nesta edição, teve público de 1.320 em cinco dias.

O Pingo da Meia Dia, que abre os festejos juninos em Mossoró, bateu recorde de público com 250.536 pessoas. E o Boca da Noite, que encerrou o MCJ em grande estilo com Bell Marques, teve público de 129.476.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 02/07/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### RELATOR DE AÇÕES SOBRE DECRETO DO IOF, MORAES JÁ TEVE POSICIONAMENTOS FAVORÁVEIS AO GOVERNO NO STF

Votos do ministro beneficiaram Executivo em processos de temas como FGTS e PIS/Cofins

**Por Daniel Gullino — Brasília**



***O ministro Alexandre de Moraes em sessão do STF — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo***

Definido como relator da ação do governo federal sobre o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), já teve posicionamentos favoráveis ao governo federal, em ações sobre outros temas.

Um desses posicionamentos ocorreu em abril do ano passado, quando o ministro abriu a divergência que autorizou a cobrança de PIS/Cofins sobre a receita recebida por empresas pela locação de bens móveis e imóveis. O placar terminou em sete votos a quatro. As perdas para a União, se fosse impedida de cobrar esses tributos, estavam estimadas em R\$ 36 bilhões.

Também no ano passado, em junho, o STF decidiu que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deveria passar a ser corrigido, no mínimo, pela inflação. Essa foi a proposta que foi apresentada pelo Executivo.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que era o relator do caso, chegou a defender que a correção seguisse a da caderneta de poupança. Moraes, inicialmente, seguiu a corrente que votou que para as regras antigas fossem mantidas: correção pela Taxa Referencial (TR), mais juros de 3% ao ano, independente da inflação. Ele, contudo, aderiu ao voto do ministro Flávio Dino, que tinha seguido o entendimento do governo, e ajudou a formar a maioria.

Moraes também ajudou a formar a maioria que rejeitou, por sete votos a dois, ações que questionaram a redução do percentual de ressarcimento para empresas exportadoras. Caso os pedidos fossem aceitos, a União estimava um impacto de R\$ 49,9 bilhões.

O ministro também esteve em duas maiorias mais folgadas, de dez votos a um, que confirmaram pedidos do governo federal. Em dezembro de 2023, a Corte autorizou o Executivo a regularizar o pagamento dos precatórios. A única divergência foi do ministro André Mendonça.

Em outubro do ano passado, os ministros confirmaram a validade de um decreto editado no início do governo Lula que restabeleceu impostos federais, que tinham sido reduzidos no governo de Jair Bolsonaro. Mendonça ressaltou seu "posicionamento pessoal" contrário, mas acompanhou a maioria em respeito ao "princípio da colegialidade".

A maior divergência até agora ocorreu no tema da revisão da vida toda dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Moraes liderou o julgamento que autorizou o pagamento dos benefícios, ainda no governo Bolsonaro, o que o fez tornar relator do caso. Ele continuou defendendo a posição nos últimos dois anos.

Entretanto, no ano passado, a maioria dos ministros tomou uma decisão, em outra ação, que inviabilizou, na prática, a revisão da vida toda.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 02/07/2025

### PARA ESPECIALISTAS, QUESTÃO NÃO É ALTA DO IOF, MAS VIÉS ARRECADATÓRIO

Executivo pode mexer no imposto por decreto, mas Congresso também pode considerar decisão indevida e suspendê-la

Por **Vinicius Neder** — *Rio*



**Na avaliação de tributaristas, debate não é se Planalto podia subir a alíquota do IOF, mas como fez isso — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo**

Há argumentos de lado a lado e, por isso, é difícil prever a posição do Supremo Tribunal Federal (STF) na disputa entre o governo federal e o Congresso Nacional em torno do aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas o decreto legislativo que suspendeu a medida do Executivo está longe de ser um caso inequívoco de desrespeito à Constituição, avaliaram especialistas ouvidos pelo GLOBO.

Para Gustavo Binenbojm, professor de Direito Administrativo da Uerj, a decisão em prol da harmonia entre os Poderes deveria manter o decreto legislativo que suspendeu os aumentos do imposto, embora a tese da Advocacia-Geral da União (AGU) tenha argumentos e a “estratégia jurídica” seja “muito inteligente”.

O argumento principal do governo é que o Executivo tem atribuição de mudar as alíquotas do IOF, sem passar pelo Legislativo. De fato, na letra da Constituição, além do IOF, os impostos sobre Produtos Industrializados (IPI), de Importação (II) e de Exportação (IE) são tratados como exceção à regra geral de que toda cobrança de tributos, inclusive a definição de alíquotas, requer aprovação em lei e um prazo mínimo para entrar em vigor.

Eles são considerados regulatórios. Servem para produzir efeito de política econômica, como proteger a indústria local da competição de importadores, por exemplo. Por serem impostos regulatórios, são definidos por decretos do Executivo.

— A Constituição de fato prevê de maneira expressa que o presidente da República pode por decreto aumentar ou diminuir as alíquotas desses impostos — disse Binenbojm.

Parte das cobranças do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI, que será extinto quando a Reforma Tributária dos tributos sobre o consumo entrar plenamente em vigor) também tem essa função regulatória, acrescentou Hermano Barbosa, sócio de Direito Tributário do escritório BMA Advogados.

Segundo Barbosa, a Constituição não diz explicitamente que o IOF, o IPI, o II e o IE são regulatórios, mas a lógica de permitir ao Executivo, “atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei”, alterar as alíquotas deles é essa. Os demais tributos e suas alíquotas devem estar em lei, com aprovação do Legislativo.

**“Entendemos não ter havido qualquer extrapolação do poder legítimo do Congresso Nacional em suspender o decreto do IOF, uma vez que os fins pretendidos pelo governo federal eram descaradamente arrecadatários”, Gustavo Bichara, tributarista do escritório Bichara Advogado**

### Limite do poder

Por outro lado, isso não quer dizer que o governo possa fazer o que quiser sobre esses impostos, ponderaram os especialistas ouvidos pelo GLOBO. A Constituição também prevê, no artigo 49, que uma das funções do Legislativo é supervisionar os atos do Executivo.

Quando esses atos extrapolam as atribuições do governo, o Congresso pode suspendê-los. O argumento, do lado do Legislativo, é que o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva extrapolou a atribuição de fixar alíquotas ao usar o IOF com o intuito de aumentar a arrecadação tributária.

— Francamente, acho que o governo abusou do poder de aumentar a alíquota. É um caso típico em que cabe uma supervisão do Congresso, porque nunca o poder presidencial num Estado democrático de Direito pode ser tido como ilimitado. Se o Congresso decidiu, problema do governo. Ele que vá trabalhar com a sua base para que o decreto legislativo não fosse aprovado — afirmou Binenbojm, da Uerj.

Para o tributarista Luiz Gustavo Bichara, do escritório Bichara Advogados, a intenção do Executivo de usar o IOF com fins arrecadatórios, que foi explicitamente declarado pelo governo, faz toda a diferença no caso.

— Entendemos não ter havido qualquer extrapolação do poder legítimo do Congresso Nacional em suspender o decreto do IOF, uma vez que os fins pretendidos pelo governo federal eram descaradamente arrecadatórios — disse Bichara, por escrito, ao GLOBO. — Se o Poder Executivo extrapolou do seu poder normativo, como entendemos tenha sido o caso, o Legislativo, sem qualquer pecha de intromissão, poderia e deveria mesmo ter suspenso o decreto IOF.

### Respeito a decisões

Barbosa, do BMA Advogados, chama a atenção para o fato de que, historicamente, quando se trata de casos de disputa entre Executivo e Legislativo, há uma tendência, no STF, de “respeitar democraticamente as decisões tomadas”. Ou seja, se o Congresso considerou que o governo extrapolou ao aumentar o IOF, e validou isso em votação, não caberia ao STF questionar a decisão.

Um caso típico de disputas como essa são as contestações sobre medidas provisórias (MPs), lembrou Barbosa. Conforme a Constituição, o Executivo pode editá-las para temas que tenham relevância e urgência, mas muitas MPs tratam de assuntos que, claramente, não cumprem esses requisitos.

Mesmo assim, quando se manifesta sobre ações que contestam a relevância e a urgência de MPs, o STF tende a não interferir nessas definições.

— Nesse caso do IOF, o STF está sendo instado a se pronunciar numa disputa entre dois Poderes, sabendo que o conteúdo em si não é inconstitucional. Aqui ninguém discute se o governo pode ou não mudar as alíquotas. A discussão é sobre a forma — afirmou Barbosa.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 02/07/2025*

## 'A QUESTÃO DO IOF NÃO É ECONÔMICA NEM POLÍTICA, É JURÍDICA', DIZ HADDAD

Ministro da Fazenda eleva o tom na disputa com o Legislativo e diz que "quem saiu da mesa de negociação não foi o Executivo". Ele ainda aguarda o telefonema de Motta

Um dia depois de o governo entrar no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a decisão do Congresso de derrubar o decreto presidencial que elevou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elevou o tom. Ele disse que a questão "não é econômica nem política, é jurídica" e que "quem saiu da mesa de negociação não foi o Executivo".



***O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz que 'quem saiu da mesa de negociação (sobre o IOF) não foi o Executivo' — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo***

— [Sobre a questão do IOF] Não há nenhuma questão econômica nem política envolvida. A questão é eminentemente jurídica e natural da democracia. Mas quem saiu da mesa de negociação não foi o Executivo. Nós estávamos na mesa, saímos da mesa imaginando que o encaminhamento estava ok, e fomos

surpreendidos por não sermos chamados novamente — disse Haddad nesta quarta-feira, após reunir-se com seus colegas de pasta do Mercosul, em Buenos Aires

O argumento do governo é que a medida adotada pelo Congresso viola o princípio da separação de Poderes. O advogado-geral da União, Jorge Messias, alegou nesta terça-feira que o artigo 153 da Constituição define que compete ao governo federal instituir impostos sobre “operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários” e que é facultado ao Executivo alterar as alíquotas desses tributos.

Para especialistas, porém, o decreto legislativo que suspendeu a medida do Executivo está longe de ser um caso inequívoco de desrespeito à Carta Magna, pois o IOF é um imposto regulatório e está sendo usado para fins arrecadatórios. Por isso, dizem, é possível a interpretação de que Executivo teria atravessado a fronteira das suas competências.

Haddad reforçou a posição da AGU:

— A pergunta ao Supremo é uma pergunta legítima. Está perguntando se o presidente Lula cometeu alguma ilegalidade ao editar esse decreto. É uma pergunta muito simples e é jurídica

Indagado por jornalistas se a decisão de ir ao STF poderia levar a uma retaliação do Congresso, como o adiamento da votação do projeto de lei que isenta de Imposto de Renda (IR) as pessoas que ganham até R\$ 5 mil, Haddad respondeu:

— Você está sugerindo que o Congresso vai prejudicar a população mais pobre do país por conta de uma pergunta que está sendo feita ao Supremo Tribunal Federal. Está insinuando que isso possa acontecer em nosso país?

A expectativa do governo é que o projeto de lei do IR seja votado antes de 18 de julho, quando começa recesso parlamentar.

Para Haddad "do ponto de vista do Executivo, está tudo normal".

— Fizemos uma consulta normal. É tudo parte da democracia. Nada está fora do ritual da política democrática. Não podemos fazer disso uma situação que vai prejudicar a população devido a uma disputa que vai ser dirimida.

O ministro da Fazenda também comentou que ainda não recebeu de volta o telefonema que fez ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB), na semana passada.

— Sou muito otimista. Nunca vai partir de mim qualquer problema em relação a discutir o interesse. Eu não estou discutindo o interesse pessoal, nem ele. O interesse nacional está em jogo. O interesse público. Então, não há por que não conversar

Na terça-feira, quando ainda estava no Brasil, Haddad já havia comentado que aguardava o retorno telefônico de Motta e afirmou que o deputado frequentava o Ministério da Fazenda como poucos parlamentares. Disse ainda que era "uma pessoa considerada amiga" da pasta e que tinha livre trânsito no ministério.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 02/07/2025*

## ALCOLUMBRE E NÚMERO 2 DA FAZENDA SE REÚNEM EM MEIO À CRISE ENTRE GOVERNO E CONGRESSO SOBRE IOF

Dario Durigan teve encontro também com líderes da base na Câmara

*Por Bruna Lessa — Brasília*



***O presidente do Senado, Davi Alcolumbre — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo***

Em meio à crise entre Executivo e Legislativo, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, se reúne nesta quarta-feira com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O encontro ocorre enquanto persistem as tensões provocadas pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), decisão do governo derrubada pelo Congresso.

A Advocacia-Geral da União (AGU) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira para tentar reverter a iniciativa dos congressistas.

A judicialização do caso foi mal recebida por parlamentares, inclusive da base governista, e gerou reações públicas de líderes partidários, que acusaram o Executivo de afrontar as prerrogativas do Congresso.

Mais cedo, Durigan esteve na Câmara dos Deputados, onde participou de uma reunião com líderes. No encontro, defendeu que a revisão de incentivos fiscais — medida considerada essencial para melhorar o resultado das contas públicas — seja feita com critérios técnicos e segurança jurídica.

Segundo ele, se aprovada de forma estruturada, a medida pode gerar até R\$ 20 bilhões em arrecadação adicional a partir do próximo ano. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está em Buenos Aires para a Cúpula do Mercosul e elevou o tom, afirmando que a questão "não é econômica nem política, é jurídica" e que "quem saiu da mesa de negociação não foi o Executivo".

— Não dá para aprovar alguma coisa muito genérica do ponto de vista técnico. Simplesmente dizer em um único dispositivo de texto 'fica revisto 10%', porque isso não funciona. É preciso dar alguma operacionalidade e eu expliquei aqui as técnicas de como fazer isso e a gente discutiu os valores — afirmou o secretário.

Durigan explicou ainda que os cálculos do governo agora incluem dados prestados diretamente pelas empresas beneficiadas por incentivos fiscais, o que revelou um volume de renúncias maior do que o estimado anteriormente pela Receita Federal.

Na Câmara, parlamentares da base e da oposição demonstraram disposição para discutir o tema. Propostas como as do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) e do deputado Sidney Leite (PSD-AM) já estão em análise.

— Acho que já tem vontade e maturidade no Congresso para avançar com esse tema por aqui. O meu papel aqui é contribuir, é trazer quais são os pontos para que a gente não aprove alguma coisa

na expectativa de que vá dar um resultado e por uma questão de técnica legislativa não dê esse resultado.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 02/07/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### LEILÃO DE MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS, DE R\$ 5 BI, ENTRA NO RADAR DA JUSTIÇA

Modelo do certame do Tecon Santos 10, novo terminal de contêineres, deixa de fora da primeira etapa operadores com atividade no porto; valor da outorga e investimento podem superar R\$ 10 bi

**Por Ivo Ribeiro**

O Complexo Portuário de Santos, principal origem e destino de exportações e importações de cargas na América Latina, será palco de uma grande disputa no setor no País. A licitação do Tecon Santos 10, maior terminal de contêiner da região, está prevista até o final do ano. Com investimento estimado de R\$ 5 bilhões a R\$ 6 bilhões, o terminal está na mira de vários grupos internacionais que atuam em transporte marítimo e movimentação de contêineres.

O certame, no entanto, acaba de parar na Justiça. O maior grupo armador do mundo, a dinamarquesa Maersk, entrou com mandado de segurança cível contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) questionando as regras da licitação. Pela modelagem da agência, ficam de fora do leilão os grupos que já operam em Santos, caso da Maersk, dona de 50% da Brasil Terminal Portário (BTP). Outros três operadores no porto são a sua sócia MSC, a CMA-CGM e a DPW World.

O juiz da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, onde a Maersk Brasil entrou com o mandado, concedeu prazo de 10 dias, até o fim desta semana, para que a Antaq preste informações sobre os questionamentos à licitação feitos pela impetrante da ação. O grupo dinamarquês alega que o modelo adotado pela Antaq restringiu a competição no maior leilão portuário do País.

Em nota ao Estadão, a A.P. Moller-Maersk destacou que defende regras claras no edital do Tecon Santos 10 que garantam a livre concorrência e estejam à altura da competitividade desse ativo, estratégico para o País. “Vetar a participação de empresas com ampla experiência internacional, responsáveis pela gestão de alguns dos portos mais eficientes do mundo, sem estudos aprofundados que respaldem essa decisão, reduz significativamente o potencial do projeto no maior porto da América Latina”, acrescentou.

A expectativa é que o leilão do Tecon Santos 10, em acirrada competição, gere mais de R\$ 5 bilhões em outorga pela concessão. Esse dinheiro irá reforçar os cofres da União.

De um lado estão companhias que já operam no porto santista, num primeiro momento excluídas da disputa pelas regras do órgão regulador, cujo mote é evitar a concentração em Santos. De outro, grupos com baixa presença no Brasil, ou entrantes, que veem no novo empreendimento a chance de operar no maior porto brasileiro, onde trafega mais de 40% da carga movimentada por ano no País.

O segundo grupo defende uma licitação sem a presença dos atuais incumbentes, em linha com o que foi arbitrado pela Antaq ao definir a modelagem do leilão. A licitação deve ocorrer em duas etapas: a primeira, sem os atuais grupos que já operam em Santos. Caso não haja presença nessa fase, a segunda é aberta a todos interessados.



**Área onde será construído o novo terminal portuário de contêineres Tecon Santos 10, no porto de Santos, com capacidade estimada para movimentar 3,5 milhões de TEUs por ano, Foto: Fábio Vieira/Estadão**

A medida desagradou os dois maiores armadores do mundo: o dinamarquês Maersk e o italiano MSC, sócios no BTP, além da francesa CMA-CGM, dona da Santos Brasil, e o grupo Dubai Ports World, que opera o DPW Santos, mas não tem a atividade principal de armador.

A CMA-CGM ainda não se manifestou se vai participar do leilão do terminal, pois investiu pesado em 2024 na compra do controle da Santos Brasil, maior terminal do porto santista. Especialistas do setor veem o grupo francês focado no novo ativo, cuja aquisição deve atingir R\$ 13 bilhões se adquirir o total das ações da Santos Brasil em uma oferta pública.

Pessoas próximas das companhias operadoras alegam que há deliberada restrição por parte da agência reguladora a que elas participem na primeira fase do leilão. O poder público, argumentam elas, deveria ser responsável por garantir a livre concorrência no setor, como pede o armador dinamarquês em sua ação.

Candidatos que correm por fora e devem surgir na primeira etapa do leilão — se for mantido esse formato pelo Tribunal de Contas da União (TCU) — são o Cosco Group, da China; Hapag-Lloyd, da Alemanha; PSA, de Cingapura; ICTSI, das Filipinas; ONE, do Japão; Evergreen Lines, do Brasil; PIL e a China Merchants. Do Brasil, é apontada a JBS Terminais, operadora da gigante de proteína animal JBS, que pertence aos irmãos Batista.

“Todos os agentes nesse setor estão avaliando o Tecon Santos 10 como uma grande oportunidade”, afirma Alfonso Galhardo, sócio da A&M Infra e especialista em transporte, portos e aeroportos. Para alguns, avalia ele, é a porta de entrada no País. Por exemplo, a PSA, que ainda não está no Brasil, mas procura uma posição há algum tempo. “Vejo, no mínimo, quatro a cinco grupos na disputa”, diz.

O grupo ICTSI já tem presença no Brasil em dois terminais: Suape (PE) e Rio de Janeiro. A China Merchants tem uma participação acionária no terminal TCP, de Paranaguá (PR).



A JBS Terminais é vista no setor como forte candidata na disputa do terminal — sozinha, em consócio com um grande operador, ou com fundos de investimento. Desde 2024, a empresa é operadora do terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC). Procurada, a empresa não se manifestou. Fontes próximas da JBS disseram ao Estadão que a empresa ainda avalia se participará do certame.

**Movimentação de contêineres no Porto de Santos, atualmente com demanda superior à oferta, só deverá ganhar alívio com novo terminal Foto: Tiago**

**Queiroz/Estadão**

Patrício Junior, diretor de investimentos da América Latina da Terminal Investment Limited (TiL), subsidiária da operadora MSC, é crítico à modelagem da Antaq. “Não justifica o governo ir ao exterior em busca de investimentos ao mesmo tempo que impõe restrições ao capital que aqui já está e investe há 25 anos. Com a desculpa de que é necessário equilibrar o mercado com novos entrantes, os grupos aqui presentes foram colocados à margem do processo”, diz o executivo.

Pelas regras, as incumbentes podem participar de um segundo turno, caso não se verifique interessados no leilão na primeira etapa. Isso é praticamente impossível de acontecer, explicam

especialistas, uma vez que o novo terminal, pela sua relevância, será objeto de desejo de muitos operadores desse setor.

Para Cláudio Frischtak, economista e sócio da consultoria em infraestrutura Inter B, não é um bom princípio a restrição de participantes, mesmo que sejam incumbentes, a não ser que se comprove práticas de baixa qualidade. “O que se deve fazer é a maximização da competição, do número de interessados. Se ganhar um incumbente, o importante é a natureza do contrato que vai ser firmado, exigindo as melhores práticas de operação e com cláusulas que impedem a concentração”, afirma.

Segundo o especialista, o problema maior é o atraso da licitação, que já deveria ter ocorrido há vários anos, porque o Porto de Santos está saturado, com demanda superando a oferta de contêineres. “O governo deve é maximizar números de interessados, atraindo quem está olhando o Brasil pela primeira vez. Santos é muito atrativo, o mais atraente da América Latina. Mais competição é melhor que menos competição”, afirma.

Frischtak diz que o pior risco para o governo, ao impor restrições no leilão, é a percepção de que o certame está direcionado para determinado grupo ganhar. Judicialização do certame não é bom para o País. “Essa é mais uma razão para o regulador considerar.”

APM Terminals, CMA-CGM e ICTIS não se pronunciaram. A DPW emitiu nota: “A DPW World esclarece que acompanha e confia na condução e melhor solução do processo pela Antaq e Ministério dos Portos e Aeroportos (Mpor)”.

### **O argumento da agência reguladora**

A Antaq informou, em nota, que o objetivo foi promover e ampliar a concorrência no complexo portuário de Santos. Para isso, alega, foram definidas restrições à participação no leilão do arrendamento do Tecon Santos 10, na primeira fase, de empresas controladas, total ou parcialmente, por operadores que já atuam naquele mercado. “Esta agência reguladora é defensora da competitividade e entende que concentrações de mercado devem ser evitadas”.

Segundo a entidade, a decisão foi tomada, além de outros aspectos, com contribuições apresentadas durante a participação social, visando assegurar maior competição no porto, “em benefício da eficiência logística e do interesse público”.

No caso de não haver propostas válidas na primeira fase do certame, diz que operadores já atuantes no mercado de contêineres em Santos poderão participar, “desde que apresentem compromisso de saírem das participações que atualmente ocupem em terminal localizado no complexo”.

A agência aponta dois critérios técnicos principais que embasaram sua decisão: a concentração de mercado, que ultrapassaria o limite de 30% se um mesmo operador acumulasse o Tecon Santos 10 com outro terminal no porto, e o Índice Herfindahl-Hirschman (HHI), que também indicou níveis de concentração superiores aos aceitáveis para garantir ambiente concorrencial adequado.

O HHI, definido como uma medida de concentração de mercado, calcula a soma dos quadrados das participações de mercado de todas as empresas em um determinado setor. Se o resultado for abaixo de 1.500 indica mercado competitivo; acima de 2.500, altamente concentrado.



**Veja fotos do megaterminal de contêineres no Porto de Santos**

***Vista geral do Porto de Santos - Porto de Santos, que movimenta mais de 40% da carga portuária do País, vai receber na área do Saboó o novo terminal de contêineres. Montagem, em fases, vai de 2027 e até 2034 Foto: Felipe Rau/Estadão***

### **Incerteza para investidor estrangeiro**

A restrição, ressalta Patrício Junior, da TiL, cria grande incerteza para o investidor estrangeiro. Segundo o executivo, há uma concentração natural no setor. A alemã Hamburg Sud foi comprada pela Maersk porque não conseguiu mais competir. Para ele, a Antaq não considerou dois licenciamentos já aprovados para terminais greenfield futuros em Santos: um da Triunfo Participações (com 5 milhões de TEUs) e outro da Evolve (1,7 milhão de TEUs).

“A Antaq já errou em Itajaí, na licitação temporária do terminal de contêineres. Por que errar de novo em Santos?”, afirma o executivo da TiL. A licitação provisória do terminal no Porto de Itajaí, no segundo semestre de 2023, teve a disputa de dois investidores e foi vencida pela Mada Araújo.

Sem condições de operar o terminal, a Mada repassou a licença para a JBS Terminais, que assumiu em outubro de 2024 e tem anunciado investimento na modernização e expansão. Uma das exigências é de operar ao ritmo de 44 mil TEUs ao mês, mais que o dobro do que faz atualmente. O prazo do arrendamento provisório foi de 24 meses, devendo ser lançado um edital definitivo para nova de licitação.

Cláudio Loureiro, presidente do Centronave (Centro Nacional de Navegação Transatlântica), diz que a modelagem é defeituosa por não apresentar critérios para cada uma das etapas. Por exemplo, o valor mínimo. Ao mesmo tempo, ao limitar participantes, tende a gerar valor menor da outorga. “É um contrassenso da União”, diz.

A preocupação sobre concentração, para Loureiro, parte do princípio de que vão cometer abusos. “A Antaq e os órgãos antitruste são bem avançados para coibir”, afirma.

O executivo, que publicou artigo refutando o modelo adotado para o leilão do terminal, avalia que o TCU poderá rever as restrições ao leilão. Sobre judicialização, diz que o risco avaliado é atrasar o processo e ampliar o estrangulamento já visto no porto em Santos.

### **Quem está no porto santista**

Atualmente, quatro grupos de atuação internacional operam três terminais de contêineres no complexo portuário de Santos —o Tecon Santos, da empresa Santos Brasil, que é o maior de todos; o BTP e o DPW, cujo investidor é o grupo DP World (Dubai Ports World), considerado de “bandeira branca” por não ser armador.



***Terminal de Contêineres (Tecon) operado pela Santos Brasil é atualmente o maior do Brasil. Foi adquirido em 2024 pelo grupo francês CMA-CGM Foto: Porto de Santos/Divulgação***

Em conjunto, os três terminais somam capacidade instalada nominal para movimentar, 6,5 milhões de TEUs por ano. Porém, ao se considerar o nível de utilização máxima de um terminal, de até 80% da capacidade instalada, esse volume cai para 5,2 milhões de TEUs. Operar além desse patamar pode ocasionar o colapso das operações, segundo avaliações de especialistas do setor, o que já vem ocorrendo

em Santos. A demanda prevista para este ano no complexo santista é de 5,8 milhões de TEUs, segundo operadores.

O Santos Brasil, que em 2024 foi adquirido pela gigante francesa CMA-CGM, terceiro maior grupo armador do mundo, tem capacidade nominal de 2,7 milhões de TEUs. No momento, toca um plano de expansão que eleva o volume em apenas 10% até o final de 2026. Hoje, o Santos Brasil representa 42% do total de contêineres do porto de Santos.

O BTP é a joint venture entre as gigantes Maersk e MSC, cada um com participação de 50%. A Maersk, que foi fundada em 1904, opera o negócio de contêineres por meio de sua divisão de

transporte e logística APM Terminals, que tem sede em Haia, Holanda. A concorrente MSC, fundada pelo bilionário italiano Gianluigi Aponte, atua com a subsidiária Terminal Investment Limited (TiL), baseada em Genebra, na Suíça.

O BTP, construído em 2013, atualmente tem capacidade instalada anual de movimentação de 2,4 milhões de TEUs. Situado próximo da área do Tecon Santos 10, o terminal também está em processo de expansão, devendo atingir 2,8 milhões de TEUs em 2027.

O DPW é controlado pela DP World Brasil, que entrou no negócio como acionista minoritário em 2010, com um terço do capital, em associação com o grupo Odebrecht (66,67%), constituindo a Embraport (Empresa Brasileira de Terminais Portuários). Entrou em operação em julho de 2013. No final de 2017, abalado pelo impacto da Operação Lava Jato, a Odebrecht vendeu o controle para a sócia.

Com perfil multipropósito, o DPW, instalado na margem esquerda do canal do porto, tem hoje capacidade de movimentação anual de 1,4 milhão de TEUs e de 3,6 milhões de toneladas de celulose. Com uma ampliação prevista, deve chegar a 1,7 milhão de TEUs.

### Perfil do novo terminal de Santos

O Tecon Santos 10, novo nome do STS-10, está localizado na área conhecida como Saboó, na margem direita do canal de Santos. Com cais previsto de 1,5 mil metros de extensão, o terminal terá capacidade nominal para movimentar o equivalente a 3,5 milhões TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés), além de 11 mil toneladas de cargas gerais. Poderá receber quatro grandes embarcações ao mesmo tempo. A área destinada ao projeto é de 622 mil m<sup>2</sup>.

Na execução do empreendimento bilionário são previstas ao menos quatro fases de instalação, até atingir a plena capacidade, em 2034. A primeira etapa estaria pronta em 2027, com 300 mil TEUs. O valor global do contrato, durante os 25 anos de concessão, é de R\$ 44,4 bilhões. A concessão poderá ser renovada até duas vezes.

É a segunda tentativa de arrendamento dessa área, num processo recheado de questionamentos desde que surgiu. Ainda como STS-10, o terminal teve o leilão suspenso em 2023 pelo atual governo.



***Novo terminal será montado em área de 622 mil metros quadrados, hoje com baixa ocupação, com cais de 1.500 metros de extensão, podendo receber quatro embarcações ao mesmo tempo Foto: Fábio Vieira/Estadão***

O atual modelo definido pela Antaq gerou descontentamento de quem já está atuando em Santos e foi visto como anticompetitivo ao impor restrição na primeira fase. O argumento da agência é de evitar concentração no porto em mãos dos atuais operadores.

Em 27 de maio, a proposta da agência reguladora foi encaminhada para avaliação do TCU, que poderá fazer ajustes à modelagem. O órgão terá de 75 a 90 dias para dar seu parecer ao modelo de licitação desenhado pela Antaq. A previsão é que o Tecon Santos 10 vá a leilão no final de novembro.

“O novo terminal é um projeto relevante, de grande importância para o porto de Santos, que já está extremamente ocupado e operando acima de 90% da sua capacidade de movimentação de contêineres”, afirma Galhardo, sócio da A&M Infra. “Para o curto e médio prazo não há outra solução que gere respiro na oferta e demanda. Esse terminal já deveria estar pronto e em operação”.

Sobre a modelagem, diz que a definição deve partir de uma política pública e que, independentemente de o leilão ser em uma ou duas etapas, vai haver muitos interessados no certame. “É fundamental que o vencedor seja um player com know-how técnico profundo para tocar o empreendimento”, acrescenta Galhardo.

A construção do terminal envolve ainda questões técnicas a serem solucionadas, diz o especialista. Por exemplo, acessos rodoviário e ferroviário (internos e externos) e a instalação de novo terminal de passageiros na mesma área, entre outras.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 02/07/2025**

## **BRASKEM VAI INVESTIR US\$ 800 MILHÕES EM SEGUNDO POLO PETROQUÍMICO NO RIO**

O objetivo é produzir entre 300 mil e 400 mil toneladas por ano de polietileno, matéria-prima para a indústria plástica, apurou o ‘Estadão/Broadcast’

**Por Denise Luna (Broadcast)**

RIO - O Rio de Janeiro vai ganhar um segundo polo petroquímico com a volta indireta da Petrobras ao setor, por meio da Braskem, que investirá US\$ 800 milhões para aproveitar o excedente de etano produzido na Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Complexo de Energias Boaventura (ex-Comperj).

O objetivo é produzir entre 300 mil e 400 mil toneladas por ano de polietileno, matéria-prima para a indústria plástica, apurou o Estadão/Broadcast. Além disso, a Petrobras investe na ampliação da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e no próprio Boaventura.

O anúncio dos investimentos, considerados estruturantes e que somam R\$ 33 bilhões, ocorrerá logo após as comemorações do primeiro ano da gestão Magda Chambriard e contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na próxima sexta-feira, 4.

Será a terceira visita à cidade em menos de um ano do chefe do governo para prestigiar a estatal. Um dia antes, Magda reunirá a imprensa para explicar o projeto, que vai aproveitar o rico gás natural do pré-sal que chega à UPGN (21 milhões de metros cúbicos diários), de onde será retirado o etano, importante matéria-prima para a indústria petroquímica a partir do gás natural, e que será adquirido pela Braskem.



**Segundo apurou o 'Estadão/Broadcast', o novo polo petroquímico liderado pela Braskem deverá ter metade do tamanho do primeiro, localizado em Campos Elíseos Foto: Braskem**

Os projetos preveem aportes para aumento da produção, com foco em produtos renováveis, e ganho de eficiência energética nas plantas da Petrobras na Reduc e no Boaventura, além da unidade da Braskem, também em Duque de Caxias.

A expectativa é de que as iniciativas tenham potencial para gerar mais de 38 mil empregos diretos e indiretos, informou a estatal.

Segundo pessoas a par do assunto, o novo polo petroquímico liderado pela Braskem deverá ter metade do tamanho do primeiro, localizado em Campos Elíseos,

Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, mas vai gerar milhares de empregos e produzir polietileno, o que poderá também alavancar a indústria plástica do País. Substituindo a nafta pelo gás natural, a planta ganha mais eficiência energética e fica menos poluente.

Em setembro passado, também em visita de Lula, Magda já havia anunciado R\$ 20 bilhões para a ampliação do Complexo Boaventura e da Reduc. O antigo Comperj foi criado no primeiro mandato de Lula e tinha por objetivo atrair empresas petroquímicas para Itaboraí, município fluminense.

Foi também um dos símbolos da Operação Lava Jato e ficou paralisado por anos. Na gestão do ex-presidente da estatal Roberto Castelo Branco, no governo Bolsonaro, o nome foi mudado para Gaslub, numa tentativa de resgatar a vocação para lubrificantes da planta, mas o projeto não saiu do papel.

Agora, rebatizado de Complexo de Energias Boaventura, a Petrobras pretende produzir combustíveis com baixo teor de enxofre e lubrificantes do grupo II (mais refinados).

Entre os investimentos planejados no Boaventura, duas termoelétricas — uma de 600 megawatts (MW) e outra de 1,2 gigawatts (GW) — dependem da realização do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP), ainda sem data prevista.

Já na Reduc, o plano é ampliar a produção, principalmente de diesel S-10, mas também de lubrificantes. De acordo com o Plano de Negócios da estatal para o período 2025 a 2029, a capacidade de refino da empresa vai subir de 1,813 milhão de barris por dia (bpd) para 2,105 milhões de bpd.

O plano está em plena revisão para 2026-2030 e poderá trazer mais investimentos para o setor, segundo pessoas a par do assunto consultadas pelo Estadão/Broadcast.

Pelo plano atual, a ideia é produzir 12 mil barris por dia de óleos lubrificantes do grupo II; 75 mil barris por dia de diesel S-10; e 20 mil barris por dia de querosene de aviação de baixo teor de enxofre.

Para isso, serão construídas unidades de Hidrocrackeamento Catalítico (HCC), de Hidrotratamento (HDT), de Desparafinação por Isomerização por Hidrogênio (HIDW), além de unidades auxiliares, utilidades e off-sites (extramuros).

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 02/07/2025*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### FT: EXPLOSÕES MISTERIOSAS EM NAVIOS PETROLEIROS PODEM TER SIDO SABOTAGEM

Todos os navios haviam feito escala em portos russos nas semanas anteriores aos ataques, o que levou alguns especialistas em segurança a sugerir a possibilidade de envolvimento da Ucrânia

**Por Robert Wright, Em Financial Times — Londres**

Uma série de misteriosos ataques com minas de fixação contra navios petroleiros abalou o setor de transporte marítimo, alimentando especulações de que as explosões fazem parte de uma campanha de sabotagem com apoio estatal.



**FT: Explosões misteriosas em navios petroleiros podem ter sido sabotagem — Foto: Joel Angel Juarez/Reuters**

Cinco embarcações foram atingidas por explosões deliberadas este ano, com o incidente mais recente inundando a casa de máquinas do petroleiro Vilamoura, de bandeira grega, na semana passada, enquanto ele navegava ao largo da costa da Líbia.

Todos os navios haviam feito escala em portos russos nas semanas anteriores aos ataques, o que levou

alguns especialistas em segurança a sugerir a possibilidade de envolvimento da Ucrânia nas explosões.

Kiev não se pronunciou sobre um eventual envolvimento direto, mas suas forças de segurança têm um histórico de ações encobertas contra interesses russos. A inteligência militar da Ucrânia divulgou um comunicado na terça-feira que descreveu o Vilamoura como um petroleiro pertencente à “frota paralela” da Rússia.

Um consultor de segurança do setor disse que inicialmente “todos os dedos” apontam para a Ucrânia. Mas as diferenças na natureza do ataque ao Vilamoura – que foi atingido no fundo do casco, e não na lateral – levantaram hipóteses sobre a possível responsabilidade de outros sabotadores em pelo menos parte dos atentados.

Quatro dos navios atracaram em portos da Líbia, um país dividido entre facções rivais que dependem das receitas geradas pelas exportações de petróleo. Todos os petroleiros também têm histórico de ancoragem próximo a Malta para reabastecimento.

O ataque ao Vilamoura na semana passada ocorreu após um incidente bastante parecido em janeiro e três em fevereiro. Embora a maioria dos incidentes tenha ocorrido no Mediterrâneo, um dos navios foi atingido no Mar Báltico.

Martin Kelly, chefe de consultoria para especialistas em segurança marítima do EOS Risk Group, disse que houve apenas “algumas” semelhanças entre o último incidente e os anteriores.

“Há ainda uma série de outras possibilidades que incluem atores líbios e outros Estados, que têm tanto capacidade quanto, possivelmente, motivos para agir”, disse Kelly.

Antes mesmo da última explosão, Arsenio Dominguez, secretário-geral da Organização Marítima Internacional da ONU, já havia manifestado preocupação com a sequência de ataques. “Confirmo que vamos acompanhar de perto esses incidentes e as investigações em andamento”, disse ele à comissão de segurança da entidade.

Quatro das embarcações pertencem a renomados armadores gregos e cipriotas. O Vilamoura, atingido na semana passada, faz parte do Cardiff Group de George Economou, um empresário do setor de transporte marítimo.

O Seacharm, atingido em janeiro na costa da Turquia, e o Seajewel, atingido em fevereiro na Itália, pertencem à Thenamaris, um grande grupo de transporte marítimo controlado por Nikolas Martinos, O Grace Ferrum, danificado na costa da Líbia em fevereiro, pertence à companhia cipriota Cymare.

O Koala foi danificado em uma explosão no porto russo de Ust-Luga em fevereiro. O navio foi alvo de sanções impostas pela União Europeia em maio, pelo transporte indevido de petróleo russo.

Não há indícios de que os outros navios tenham violado das regras do G7 ao transportar petróleo russo comprado por mais de US\$ 60 o barril. Dados de rastreamentos de navios indicam que os

navios atacados fizeram escala principalmente em portos russos que escoam petróleo produzido no Cazaquistão, que não está sujeito a sanções.

A TMS Tankers confirmou que seu petroleiro sofreu uma “explosão na casa de máquinas” enquanto transportava 1 milhão de barris de petróleo embarcados em Zuwetina, na Líbia. Não houve feridos nem vazamentos.

“A sala de máquinas foi inundada e o navio perdeu a capacidade de manobrar, mas a entrada de água foi interrompida e ele permaneceu estável”, disse a companhia.

A Thenamaris confirmou que suas embarcações sofreram este ano “incidentes de segurança em momentos distintos e em diferentes localizações geográficas no Mar Mediterrâneo”.

“A Thenamaris, sempre em conformidade com as regras e regulamentos internacionais e europeus, vem cooperando integralmente com as autoridades competentes para apoiar suas investigações em andamento”, disse a companhia.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 02/07/2025**

## DEMANDA DA CHINA POR AÇO NÃO DECOLA E MANTÉM TEMORES SOBRE IMPORTAÇÃO CRESCENTE NO BRASIL

Em maio, o volume de aço importado pelo Brasil voltou a subir na comparação anualizada, a despeito da determinação de cotas para 23 produtos siderúrgicos

**Por Rafael Rosas e Kariny Leal, Valor — Rio**



**Dados do Instituto Aço Brasil mostram a resiliência das importações siderúrgicas — Foto: Imagem Valor Econômico**

A queda da produção chinesa de aço, confirmada pelos mais recentes dados da World Steel Association, não reduzem os temores de aumento da entrada de produtos siderúrgicos do país asiático em outras nações. Em maio, o volume de aço importado pelo Brasil voltou a subir na comparação anualizada, a despeito da determinação de cotas para 23 produtos

siderúrgicos. Quando os volumes máximos são superados, aplica-se uma tarifa de 25% para importação.

Mesmo assim, os dados do Instituto Aço Brasil mostram a resiliência das importações siderúrgicas. Em maio, foram 700 mil toneladas importadas, 24,8% a mais que o mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a maio, o país importou 2,926 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, 26,8% acima do volume registrado nos cinco primeiros meses de 2024.

Esse crescimento das compras externas, grande parte oriunda da China, acontece num cenário em que as margens mais fracas das siderúrgicas têm sido o principal motor da redução da produção de aço no país asiático, movimento que acontece em cenário de tarifas mais elevadas impostas por diversos países aos produtos siderúrgicos chineses. Além disso, a economia local não mostra demanda interna no setor de construção civil, capaz de absorver volumes de produção de aço elevados.

Em maio, segundo dados da World Steel Association, a China produziu 86,6 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, o que significou uma redução de 6,9% na comparação com maio do ano

passado. Entre janeiro e maio, a produção foi de 431,6 milhões de toneladas, queda de 1,7% ante os cinco primeiros meses de 2024.

Em relatório recente, o Citi destacou que, embora existam variações expressivas nas comparações entre os meses de 2025 e de 2024, o volume médio de aço produzido anualmente na China tem se mantido em torno de 1 bilhão de toneladas desde 2019. Naquele ano, as siderúrgicas do país fabricaram 0,99 bilhão de toneladas, volume que passou para 1,06 bilhão de toneladas em 2020; 1,03 bilhão de toneladas em 2021; 1,02 bilhão em 2022; 1,01 bilhão em 2023 e 1,00 bilhão no ano passado.

Para o banco, a maior parte da fraqueza da produção da China no segundo semestre do ano passado foi causada mais pelas margens fracas do que pelas determinações de corte do governo. “As expectativas de uma nova rodada de reduções de capacidade impostas pelo governo ainda não se concretizaram em grande escala”, diz o relatório do Citi.

O banco chama a atenção ainda para a produção global “ex-China”, que cresceu 0,2% em maio frente a igual período do ano passado, puxada pela alta de 9,7% da fabricação de aço na Índia.

E a expectativa de que o mercado interno chinês tenha novo fôlego para absorver parte maior da produção local ainda não é palpável. O Goldman Sachs, também em relatório, destaca que no mês passado foi “notável” a tendência de enfraquecimento na construção civil da China.

Segundo o banco, as restrições de financiamento e aprovações tardias de projetos continuam a dificultar a recuperação da infraestrutura, enquanto os imóveis em construção e conclusão permaneceram em forte declínio em relação ao ano passado.

No relatório, o banco estima que a demanda chinesa atual está 4% menor em cimento e aço para construção frente ao ano passado, e 5% a 6% menor para aço plano e alumínio.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 02/07/2025

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### SUPER TERMINAIS E GOVERNO DO AMAZONAS ANUNCIAM PRIMEIRA USINA DE GÁS NATURAL PARA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Da Redação Portos e logística 02/07/2025 - 18:00



*Projeto pioneiro na região Norte foi planejado por engenheiros e técnicos do Super Terminais, em conjunto com a Cigás*

O Super Terminais e o governo do Amazonas assinaram nesta quarta-feira (2) o contrato para a construção da primeira usina de gás natural voltada a operações portuárias no Norte do Brasil. O investimento de R\$ 30 milhões foi anunciado em coletiva de imprensa no píer da empresa em Manaus (AM) e consolida uma parceria estratégica com o governo estadual para impulsionar operações

portuárias sustentáveis em larga escala.

“Este projeto começou há dois anos com uma parceria nossa com a Cigás e o governo do estado, com quem sempre colaboramos em todas as iniciativas. A gente quer que este pioneirismo traga exemplos para todos os portos, que todos possam abraçar essa ideia de utilizar energias renováveis.

O Super Terminais quer estar sempre à frente, trazendo novidades”, afirmou Marcello di Gregorio, diretor do Super Terminais.

A usina será instalada na área da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). Além de viabilizar o fornecimento direto de gás natural para o porto, serão implantadas tubulações subterrâneas que ligarão a usina às instalações portuárias. Esse sistema garantirá o abastecimento contínuo dos equipamentos, como os três Konecranes que operam no Super Terminais.

“Tudo o que temos avançado na questão do gás natural tem sido muito positivo nos últimos anos. O gás natural, apesar de ser um combustível de origem fóssil, é a fonte mais segura nesse processo de transição energética, poluindo menos que o diesel, gasolina e outros derivados. O estado do Amazonas hoje está em outro patamar com relação ao gás natural”, afirmou o governador do Amazonas, Wilson Lima. De acordo com ele, o projeto da usina a gás natural no porto Super Terminais é mais um passo na construção de um modelo de desenvolvimento que combina inovação, responsabilidade ambiental e geração de emprego e renda.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 02/07/2025*

## NOVO GATE DA TCP COMPLETA UM ANO COM ALTA DE 10% NO FLUXO DE CARGAS

*Da Redação Portos e logística 02/07/2025 - 18:00*



A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, celebra um ano da conclusão das obras de modernização do Gate 1, principal via de acesso rodoviário ao pátio de operações. Concluída no fim de abril de 2024, a obra, de aproximadamente R\$ 30 milhões, reestruturou completamente o Gate 1, que passou a contar com oito pistas, quatro de entrada, duas de saída e duas bidirecionais, sendo que três estão preparadas para atender bitrens.

O investimento também resultou na construção do Gate 3, localizado ao lado do acesso ferroviário, que conta com uma pista bidirecional pronta para bitrens.

Entre maio de 2024 e abril de 2025, quando a conclusão da obra completou um ano, a TCP registrou a passagem de cerca de 461 mil caminhões e de 594 mil contêineres pelo Gate 1, número 10% superior ao mesmo período entre 2023 e 2024, anterior à modernização, quando 542 mil contêineres acessaram o terminal. Mais recentemente, no dia 16 de abril, o terminal atingiu um novo recorde de transações (processo de entrada e saída de contêineres) para um único dia, que chegou a 2.678 unidades, 5% a mais que a máxima anterior.

A modernização contemplou a atualização do projeto arquitetônico e a implementação de melhorias, como a substituição de cabines de atendimento manuais por totens totalmente automatizados. Essa mudança, somada a integração do sistema com o aplicativo para motoristas TCP GO, excluiu a necessidade do uso de papel nos processos de agendamento de entrada e na emissão do recibo de saída de cargas, tornando a operação mais sustentável e paperless.

Outro avanço em automação ocorreu com a instalação de diversos sistemas de monitoramento e câmeras com tecnologia de reconhecimento de caracteres (OCR), capazes de fazer uma fotografia total do contêiner e do caminhão, trazendo maior agilidade e segurança no processo de entrada e saída dos veículos. A obra também incluiu a criação de uma conexão direta com a subestação de energia isolada a gás do Terminal (SE-01), garantindo autonomia energética em casos de queda de energia.

“A modernização do gate representa um salto em eficiência para toda a cadeia logística. O projeto foi construído de forma integrada entre nossas áreas de operações, engenharia e tecnologia da informação e resultou em melhorias consistentes, o que tornou o acesso mais ágil para os motoristas, elevando os padrões de segurança e melhorando significativamente o fluxo de veículos”, explica Felipe de França, gerente de operações da TCP.

Ainda no campo da infraestrutura, a reforma do pátio de triagem (pré-gate), finalizada em abril de 2025, já traz ganhos relevantes. O número de vias de acesso no local foi duplicado — de duas para quatro — e as áreas de apoio aos motoristas passaram por reformas. O investimento, de cerca de R\$ 1,5 milhão, ampliou de 80 para 160 veículos por hora a capacidade da triagem, contribuindo para um fluxo mais dinâmico e menor tempo de espera.

Outra medida estratégica foi a ampliação dos horários de funcionamento do gate aos domingos, implantada em setembro de 2024. A mudança permite que os clientes agendem entregas e retiradas também aos finais de semana, distribuindo melhor a demanda e reduzindo gargalos nos dias úteis.

“Nosso objetivo é facilitar a rotina dos motoristas, reduzir o tempo de permanência e tornar a operação cada vez mais fluida, inteligente e sustentável”, finaliza França.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2025

## PAÍSES DO BRICS MOVIMENTARAM 503 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS NOS PORTOS BRASILEIROS EM 2024

Da Redação Portos e logística 02/07/2025 - 18:00



Levantamento realizado pelo Ministério de Portos e Aeroportos mostra que, no ano passado, foram exportadas 437,3 milhões de toneladas e importadas 65,8 milhões, entre as nações do bloco

Os países que compõem o BRICS movimentaram 503 milhões de toneladas de cargas nos portos brasileiros em 2024, conforme levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos, a partir de dados estatísticos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Além do Brasil, integram o BRICS Rússia, Índia, China e África do Sul e os novos membros admitidos: Arábia

Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

Os dados foram obtidos a partir dos registros de embarques feitos nos portos do Brasil para os demais países do bloco e dos desembarques portuários com origem nas nações do BRICS ao longo do ano passado. De acordo com o levantamento, foram 437,3 milhões de toneladas exportadas e 65,8 milhões importadas, em 2024.

“Esse grande volume de movimentação portuária, meio bilhão de toneladas, mostra a importância do bloco para a economia brasileira. Com os novos leilões de portos que estamos planejando para 2025 e 2026, vamos modernizar ainda mais e fortalecer a atividade portuária brasileira”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 02/07/2025

## VLI INAUGURA SOLUÇÃO PARA DESCARGA DE VAGÕES COM INSUMOS PARA FERTILIZANTES EM UBERABA (MG)

Da Redação Portos e logística 01/07/2025 - 19:27



### ***Nova oferta de serviços ferroviários entrega à Mosaic ganhos de performance operacional de 10% já no primeiro mês de implementação***

A VLI, companhia de soluções logísticas, inaugurou uma nova modalidade de serviços ferroviários na qual oferece toda sua expertise para a execução de operações de descarga de vagões dentro dos complexos industriais de seus clientes. A primeira experiência com este novo modelo de negócio teve início em maio, com a companhia assumindo a operacionalização do descarregamento dos fluxos de rocha fosfática e enxofre dentro da planta industrial da Mosaic, uma das maiores produtoras globais de fertilizantes, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. No primeiro mês de implementação, foram registrados incrementos de performance de 10% em relação aos resultados operacionais verificados para estas commodities em relação aos meses anteriores.

A VLI já realizava as movimentações de ambas as cargas para a Mosaic por meio da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) sem, no entanto, executar as operações de descarregamento. Para a rocha fosfática, a companhia vinha executando somente o transporte entre duas plantas industriais deste cliente entre Catalão (GO) e Uberaba (MG). Já para enxofre, o serviço se restringia até então ao fluxo desde o Terminal Integrador Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), na Baixada Santista, também com destino ao complexo instalado na cidade do Triângulo Mineiro.

Agora, além destes transportes, a VLI incluiu às suas entregas os serviços de recebimento, manobra e abertura dos vagões, a limpeza das correias transportadoras dos produtos e a manutenção das vias permanentes instaladas nas dependências industriais da Mosaic, que os vinha executando "in-house". Para assumir o novo escopo, alinhado ao foco estratégico da Mosaic em inovação logística e no fortalecimento de seu core business, a VLI realizou a contratação de 89 profissionais.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 01/07/2025**

### **PORTO SUDESTE INICIA EXPANSÃO NO 2º SEMESTRE**

**Por Danilo Oliveira Portos e logística 01/07/2025 - 18:27**



Terminal privado, que completa 10 anos em agosto, pretende dobrar, de 50 milhões para 100 milhões de toneladas, capacidade operacional para movimentação de minério, carvão e granéis líquidos

O Porto Sudeste pretende iniciar, no segundo semestre, as obras para a expansão da capacidade do terminal de uso privado (TUP), localizado em Itaguaí (RJ). O objetivo é dobrar de, 50 milhões para 100 milhões de toneladas/ano, a capacidade instalada do empreendimento, que completa 10 anos de operação em agosto. A capacidade adicional de operação

ampliara a condição de atender a movimentação de granéis líquidos na instalação, especializada na movimentação de minério de ferro e carvão. Os investimentos incluem dragagem e vão permitir a atracação de navios de maior porte.

O TUP, administrado pela trading de commodities Trafigura e pelo Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, hoje tem capacidade para movimentar aproximadamente 50 milhões toneladas por ano, sendo 38 milhões de toneladas granéis sólidos, dos quais 5 milhões para carvão e 33 milhões para minério de ferro, além de 13 milhões de toneladas/ano de granéis líquidos. O terminal possui autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e dos órgãos ambientais para



expandir a capacidade total de operação para até 100 milhões de toneladas. A ideia é que as capacidades para grânéis sólidos e para líquidos sejam de 50 milhões de toneladas cada.

O planejamento para ampliar a infraestrutura prevê a construção de um píer em formato 'F', que ficará paralelo ao píer existente e será dedicado às operações de transbordo. "Hoje, conhecendo melhor o mercado e com a diversificação de cargas, faremos dolphins de atracação voltados para grânéis líquidos", contou o diretor de relações corporativas e sustentabilidade do Porto Sudeste, Ulisses Oliveira, que recebeu a reportagem na instalação, em Itaguaí.

A aposta do Porto Sudeste no aumento da capacidade para movimentação de grânéis líquidos leva em conta que é um mercado que vem se solidificando para a empresa. Oliveira disse à Portos e Navios que a intenção é 'provocar' os limites de capacidade, aproveitando as oportunidades para aumentar a movimentação das cargas. Ele destacou os contratos de longo prazo para movimentação de minério de ferro e carvão, além do incremento gradativo das operações ship-to-ship, que o TUP vem realizando desde 2022.

O terminal movimentou 26 milhões de toneladas em 2024 e a expectativa é ultrapassar os 30 milhões de toneladas nos próximos anos. De janeiro a março, o terminal operou a descarga de 6,3 milhões de toneladas e o embarque de quase 6,2 milhões de toneladas, ante aproximadamente 6 milhões de toneladas descarregadas e 5,9 milhões de toneladas embarcadas no primeiro trimestre de 2024.

Oliveira avalia que essa marca pode ser batida no final de 2025, o que depende de fatores como as demandas spot no segundo semestre. Ele ressaltou que os contratos de longo prazo fechados vão garantir volumes significativos para os próximos anos. "Esperamos chegar bem perto de 30 milhões de toneladas [este ano]. Para os próximos anos, vamos ultrapassar esse volume (...). O primeiro trimestre de 2025 foi positivo, o melhor da história do porto. Se mantivermos o ritmo, vamos fechar o ano com mais de 30 milhões de toneladas", analisou.

A expectativa da empresa é iniciar, em julho ou agosto, a dragagem de manutenção da bacia de atracação para abrigar dolphins para grânéis líquidos. O serviço, a ser contratado, compreende a dragagem de parte do canal de acesso ao Porto de Itaguaí, entre as ilhas das Cabras, do Martins e de Itacuruçá. Em 2024, o Porto Sudeste já havia concluído, com recursos próprios, a retirada de rochas e passou a operar com 20 metros de profundidade e 18,30 metros de calado, contra 17,80m antes da intervenção, o que permitiu o recebimento de graneleiros da classe australiana Wozmax, com capacidade de 280.000 toneladas. A última dragagem executada pela autoridade portuária (Portos Rio) na região havia sido executada em 2008. A administração do terminal também estuda a viabilidade para, futuramente, receber navios classe VLCC (Very Large Crude Carriers).

As operações do Porto Sudeste começaram em agosto de 2015, com embarque de minério de ferro. Em 2019, o TUP expandiu as atividades com descarregamento de carvão e movimentação de outros grânéis sólidos. Em 2022, o terminal voltou a diversificar ao iniciar a operação de transbordo a contrabordo (double banking) de grânéis líquidos, conforme previsto no plano de negócios. O terminal registrou um aumento de 28% no lucro do primeiro trimestre 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, um dos melhores resultados de sua trajetória.

### **Descarbonização**

Oliveira considera que um dos maiores desafios é aliar eficiência operacional à responsabilidade climática, sobretudo a partir da ampliação das movimentações. Ele enfatizou que, em seus 10 anos de operação, o Porto Sudeste realiza o inventário das emissões de suas atividades. Entre as ações adotadas, houve a substituição da gasolina pelo etanol nos veículos flex e a aquisição de 'I-RECs', certificados que atestam a origem renovável da energia consumida nas instalações.

Após a compra de energia proveniente principalmente de fontes hídricas nos últimos dois anos, em 2025 a escolha foi por energia de eólica majoritariamente. Oliveira destacou que os principais equipamentos de movimentação de grande porte, como viradores de vagão, carregadores e empilhadeiras recuperadoras, são eletrificados e utilizam 100% energia renovável.

O diretor acrescentou que o terminal alcançou 86% de reaproveitamento de água com gestão hídrica, reduzindo a pressão sobre aquíferos e ampliando a disponibilidade para ecossistemas locais. Além disso, houve redução em quase 80% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de escopos 1 e 2, utilizando 100% de energia elétrica renovável em suas operações. Entre 2021 e 2024, as emissões passaram de 0,23 KgCO<sub>2</sub>e por tonelada de granéis movimentados para 0,05 KgCO<sub>2</sub>e/t.

Segundo Oliveira, esse avanço teve origem em um mapeamento estratégico, que identificou e quantificou as fontes de emissão do terminal. Partindo para o escopo 3, a dificuldade aumenta porque passa a ser necessário haver um gerenciamento sobre emissões em toda a cadeia logística, desde a produção na mina aos modos de transporte da carga. No caso do minério, 100% dos volumes chegam de trem pelos ramais da MRS, proveniente do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

Os navios classe Capesize movimentam entre 190.000 e 200.000 toneladas cada, o equivalente a 13 a 14 comboios que chegam ao TUP. Cada composição costuma vir com 136 vagões de 100 toneladas cada, o que totaliza, em média, 13.000 toneladas. Os mineraleiros que chegam ou partem do Porto Sudeste trafegam longas distâncias, sendo cerca de 90% para a China. Oliveira contou que, em outra frente, o terminal estuda as características dos navios que escalam o porto para, eventualmente, adotar um modelo para aplicação de desconto de preços que beneficie navios mais eficientes em termos de emissão.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 01/07/2025*

### **ARTIGO - COM PROJETO DE UPCYCLING E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE, BUNKER ONE TRANSFORMA UNIFORMES EM ECOBAGS E ESTOJOS** *Por Glória Sousa Responsabilidade socioambiental 01/07/2025 - 18:00*



#### **PROJETO PARTICIPANTE DO PRÊMIO PORTOS E NAVIOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Fornecer combustíveis e lubrificantes para navegação é o negócio da Bunker One no Brasil. E cumprindo as normas relativas à segurança do trabalho, nossos profissionais utilizam a bordo das balsas de abastecimento uniformes com propriedades específicas para retardar chamas. Esse material de proteção individual tem um tempo de vida limitado – rasgos, manchas de óleo e o desgaste pelo uso resultam na

necessidade de troca periódica. Vimos neste contexto uma oportunidade: em vez de simplesmente descartar as vestimentas, decidimos transformá-las em algo novo.

Macacões, calças e jalecos viraram ecobags e estojos escolares. Para isso, recorremos à técnica de upcycling e contamos com o envolvimento direto da comunidade do entorno de nossa principal base de operação, localizada em Niterói (RJ). Desde maio de 2023, 100% dos uniformes utilizados nas operações de entrega de combustível com tripulação própria são reaproveitados. O número é ainda mais relevante frente à taxa de 20% de reciclagem das 170 mil toneladas de resíduos têxteis geradas anualmente no Brasil.

Além de combater o acúmulo de resíduo têxtil gerado nas nossas atividades, o upcycling de uniformes impacta positivamente a comunidade em que estamos inseridos e promove a consciência ambiental dentro e fora da Bunker One. Cada peça transformada adquire uma nova função por meio de um processo artesanal que gera um produto útil e sustentável. Essa ação, que contribui para a limpeza do ambiente urbano, uma vez que reaproveita resíduos que teriam de ser descartados,



também incentiva a criatividade e o empreendedorismo por intermédio da ONG Mulheres do Sul Global e do Charlotte Brechó, ambos de Niterói, contribuindo para uma economia circular na região.

A transformação das vestimentas em novas peças é feita pelo time de costureiras da ONG, que busca o empoderamento econômico de mulheres refugiadas e em situação de vulnerabilidade. Cinco delas participam diretamente da confecção, enquanto uma sexta colaboradora realiza os cortes do tecido, além do time que atua na parte administrativa das Mulheres do Sul Global. Além de fornecer o material para a confecção das bolsas e estojos, a Bunker One remunera a ONG por peça produzida, garantindo contratualmente que ao menos 60% do valor fique diretamente com as costureiras.

Antes de serem enviados às costureiras, os uniformes são higienizados por uma empresa especializada. Assim, chegam sem qualquer resíduo químico do diesel marítimo. O trabalho delas começa com o desmonte das peças, descosturadas uma a uma. Para evitar sobras de tecido, nossa equipe desenvolveu mais de um modelo para as peças de upcycling: um único macacão pode virar até duas bolsas e vários estojos. O design utilizado também evita o uso de elementos extras, como forros, que seriam mais difíceis de serem costurados e poderiam tornar o produto menos sustentável. Quando necessário, são adicionadas aparas e retalhos de tecido fornecidos pela ONG, garantindo que o resultado final sejam peças ainda mais ecológicas.

Desde o início do projeto — que é contínuo e está em expansão — já foram produzidas cerca de 500 peças com mais de 300 kg de tecido. A expectativa é que os aprendizados do último ano em relação à parceria e ao design dos produtos possibilitem a produção de ainda mais peças: esperamos dobrar o número de peças a partir dos uniformes coletados no primeiro trimestre deste ano e dos retalhos de produções anteriores. Conforme a vida útil dos uniformes para o trabalho embarcado for terminando, mais material será encaminhado às costureiras. Modelo, design e quantidade dos novos itens vão depender do número de uniformes efetivamente descartados pelo time operacional, sempre mantendo o princípio de resíduo zero, de modo a aproveitar tudo o que for possível dos tecidos.

Ainda como parte do projeto e em linha com o objetivo de impactar a comunidade em que estamos inseridos, cerca de 250 crianças da Escola Municipal Maestro Heitor Villa Lobos, localizada na Ilha da Conceição, em Niterói, receberam os estojos confeccionados — todos preenchidos com um kit de lápis de cor. Adicionalmente, a Bunker One realizou uma oficina de upcycling com os alunos dessa instituição para incentivar a criatividade e o cuidado com o meio ambiente. Novas ações de conscientização ambiental estão previstas no contexto do projeto a partir do segundo semestre deste ano.

O resultado desse trabalho também foi apresentado, em setembro passado, na ROG.e, a principal conferência do setor de óleo e gás na América Latina. Durante o evento, duas costureiras da ONG Mulheres do Sul Global contaram sobre a iniciativa e demonstraram o processo de confecção ao vivo. E o upcycling da Bunker One foi capaz de inspirar terceiros e expandir o impacto positivo para além de nossas operações, pois, desde a ROG.e, iniciativas semelhantes foram promovidas por outras empresas do setor.

Em pouco mais de dois anos, a Bunker One cumpriu todos às metas previstas no projeto, alinhadas a quatro objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU no Brasil: igualdade de gênero, redução das desigualdades, consumo e produção responsável, além de ação contra mudança global do clima. Combatemos o descarte de resíduos, transformando-os em bolsas e estojos. Também promovemos a consciência e a educação ambiental dentro da organização e fora, impactando clientes, fornecedores e a comunidade. E contribuimos para a economia circular, com geração de renda local por meio de um fluxo constante de pedidos, ajudando a garantir o empoderamento econômico das costureiras da ONG Mulheres do Sul Global, que obtêm desta atividade de uma fonte de renda justa e duradoura. E essa parceria ainda dará muitos frutos.

Glória Sousa é líder de projetos em ESG do Bunker Holding Group

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 01/07/2025**

### ALIANÇA E CAPITANIA DOS PORTOS INVESTEM NA FORMAÇÃO DE MULHERES AQUAVIÁRIAS NO NORTE DO BRASIL

Da Redação Navegação 01/07/2025 - 18:00



*Iniciativa oferece formação prática a bordo para a inclusão de mulheres na navegação de grande porte na região amazônica*

A Aliança Navegação e Logística firmou parceria com a Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental, da Marinha do Brasil, para oferecer treinamento prático a mulheres recém-formadas na área aquaviária, com foco na empregabilidade feminina no setor de navegação de grande porte na Região Norte. Batizada de Projeto Alma, a iniciativa tem como objetivo ampliar a inclusão feminina

no setor aquaviário a partir de treinamento remunerado a bordo, combinando teoria e prática alinhadas a padrões internacionais.

A proposta surgiu após visita institucional da Aliança à Capitania dos Portos, quando o capitão dos Portos, comandante André Lysaneas Teixeira Carvalhaes, destacou a importância de criar oportunidades para que mais mulheres ganhem experiência no setor. “O programa representa avanço significativo na inclusão de mulheres no setor aquaviário e seu grande sucesso é mostrar que tudo é possível. Mais do que uma ideia, estamos construindo algo concreto”, disse Carvalhaes.

“Nosso propósito é ser parte ativa na construção de um setor marítimo mais diverso, inclusivo e acessível. Sabemos que o mercado ainda é majoritariamente masculino, especialmente no Norte, e queremos mudar essa realidade oferecendo oportunidades concretas para essas mulheres brilhantes e determinadas. A Aliança assumiu este compromisso e estamos muito felizes em colidir o Projeto Alma destinado às aquaviárias”, afirma Luiza Bublitz, presidente da Aliança Navegação e Logística.

O programa prevê a vivência prática remunerada a bordo dos navios da Aliança que escalam a cidade de Manaus (AM), num embarque de até 28 dias, correspondente ao ciclo completo de operação da embarcação. Ao longo do treinamento, as participantes poderão aplicar seus conhecimentos e ganhar experiência em operações logísticas de maior complexidade, com o suporte das tripulações e da estrutura da empresa.

Nesta primeira fase, cinco aquaviárias foram selecionados pela Capitania dos Portos, nas áreas de saúde, alimentação e serviços gerais. A seleção foi feita com base em desempenho acadêmico, após concurso público promovido pela Marinha, com recorde de mais de 2,1 mil inscritas neste ano.

A cada escala em Manaus, haverá uma vaga dedicada para que uma nova profissional possa embarcar e vivenciar o cotidiano operacional de um navio porta-contêineres. As participantes recebem uma bolsa-auxílio integralmente custeada pela Aliança. A experiência é estruturada, segura e supervisionada, reforçando o compromisso da empresa com a formação técnica e com a responsabilidade social.

“O Projeto Alma é um passo importante para ampliar a empregabilidade das mulheres aquaviárias formadas no Norte, com real perspectiva de atuação em embarcações de grande porte. Ao apoiar a profissionalização de novos talentos femininos, a Aliança reforça sua atuação como agente de transformação e inclusão no transporte marítimo brasileiro”, finaliza Bublitz.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 01/07/2025

### ARTIGO - ADOÇÃO DE SISTEMA DE REUSO DE ÁGUA

Por Metalock Brasil Responsabilidade socioambiental 01/07/2025 - 18:00



### PROJETO PARTICIPANTE DO PRÊMIO PORTOS E NAVIOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A unidade Matriz da Metalock Brasil, em Santos (SP), deu um passo significativo rumo à sustentabilidade com a implantação de um sistema de reuso de água proveniente da condensação dos aparelhos de ar-condicionado e da captação de água pluvial. O projeto tem como meta reduzir o consumo de água potável em atividades cotidianas, como a limpeza das instalações e o abastecimento dos sanitários.

A proposta nasceu da observação de uma possível fonte de desperdício: os cerca de 1.000 litros de água que seriam descartados diariamente pelos 30 aparelhos de ar-condicionado instalados no prédio. Agora, este volume está sendo redirecionado e reaproveitado de forma eficiente. A economia mensal ultrapassa os 20 mil litros de água, promovendo uma gestão mais consciente dos recursos naturais.

Além da água da climatização, o sistema também contempla a captação de água da chuva, por meio das calhas do edifício. Ambas as fontes são encaminhadas para três reservatórios instalados nos pavimentos térreo e superior, sendo dois com capacidade de 1.000 litros e um com 150 litros. A água coletada abastece todos os banheiros da unidade e é utilizada na lavagem das áreas operacionais.

Outro ponto de aprimoramento do projeto é o redirecionamento da água descartada pelos bebedouros, também integrada ao sistema de reaproveitamento. O modelo adotado vai ao encontro do compromisso da Metalock Brasil com práticas ambientalmente responsáveis, incorporando soluções de baixo custo e alta eficiência.

A iniciativa foi desenvolvida pela empresa de engenharia Engecon, especializada em retrofit e soluções sustentáveis em edificações. O investimento total no projeto girou em torno de R\$25 mil, incluindo a aquisição de cisternas, filtros, contenção e a infraestrutura hidráulica necessária para a operação do sistema.

Sete profissionais estiveram envolvidos diretamente na implementação do projeto, divididos entre gestão, execução civil e instalação hidráulica. Atualmente, o sistema encontra-se em fase final de integração, com os principais componentes já montados e operacionais.

Em 2024, o projeto recebeu o Prêmio Seconci-SP de Saúde e Segurança do Trabalho, na categoria Gerenciamento Ambiental no Canteiro e seu Entorno, levando o troféu Gold de Sustentabilidade. A premiação é promovida pelo Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (Seconci-SP).

#### **Etapa atual:**

Sistema principal já montado.

Em fase de conexão ao sistema completo.

#### **Investimento realizado:**

Aproximadamente R\$ 25.000,00 (aquisição de cisternas e filtros, montagem da caixa de contenção e mão de obra para instalação hidráulica).

#### **Equipe envolvida:**

3 profissionais na gestão do projeto.

2 profissionais na montagem da parte civil.

3 profissionais na montagem hidráulica.

#### **Resultados mensuráveis:**

Redução do consumo de água limpa, com impacto positivo no meio ambiente.

Água reaproveitada utilizada nos sanitários e na limpeza dos pisos.

Capacidade atual de economia: até 1.000 litros de água por dia, ou mais de 20.000 litros por mês.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

Data: 01/07/2025

### **ARTIGO - COMPETITIVIDADE NO SETOR MARÍTIMO: RISCOS, REGULAÇÕES E OS CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO GLOBAL**

*Por Simone Ramos Opinião 01/07/2025 - 18:00*

A crescente complexidade regulatória no setor marítimo internacional tem imposto novos desafios à competitividade portuária e operacional, afetando desde a logística até os mecanismos de seguros e responsabilidade civil. A partir do painel “Bureaucracy versus Competitiveness”, realizado na Madeira Maritime Week 2025 entre os dias 19 e 21 de maio, trago uma breve análise dos principais riscos sistêmicos decorrentes da fragmentação legal e da burocracia no contexto das obrigações regulatórias.

O comércio marítimo é responsável por aproximadamente 90% do transporte global de mercadorias. No entanto, o que deveria ser um sistema integrado por excelência encontra-se submetido a um mosaico regulatório que varia significativamente entre regiões, países e blocos econômicos. A discrepância de exigências legais, a sobreposição de normas ambientais, trabalhistas, fiscais e securitárias tornam a navegação comercial um terreno de alto risco operacional e jurídico. Este cenário, amplamente discutido durante o painel “Bureaucracy versus Competitiveness” da Madeira Maritime Week 2025, revela um setor pressionado pela necessidade urgente de modernização regulatória, digitalização e harmonização legal.

A burocracia como risco estrutural no transporte marítimo

A burocracia, tradicionalmente entendida como instrumento de controle e segurança institucional, tem se transformado em obstáculo sistêmico no setor. Procedimentos redundantes, exigências documentais e ausência de sistemas integrados entre bandeiras e autoridades portuárias dificultam o planejamento logístico e aumentam a exposição a falhas de conformidade. Esse risco estrutural pode acarretar consequências diretas, tais como:

- Detenção de navios por não cumprimento de normas locais;
- Multas e penalidades contratuais impostas por afretadores e autoridades;
- Encarecimento das operações por atrasos e necessidade de retrabalho documental;
- Prejuízos securitários, com negativa de cobertura por falhas de cumprimento regulatório.

Tais situações agravam-se especialmente quando navios operam entre diferentes jurisdições sem sistemas harmonizados. Em portos norte-americanos, por exemplo, a margem de tolerância à não conformidade é mínima, exigindo não apenas o cumprimento, mas a capacidade de demonstrar de forma proativa e transparente que as exigências foram seguidas.

O papel das legislações locais e seus impactos nos seguros

Um dos temas centrais debatidos no painel foi a interdependência entre conformidade legal e elegibilidade para seguros marítimos. Cada país ou região impõe requisitos específicos para a validade de apólices, especialmente nos ramos de casco e máquinas (hull & machinery), proteção e indenização (P&I), e seguros ambientais. Em muitos casos, a ausência de cumprimento pleno à legislação local pode invalidar parcialmente ou totalmente a cobertura securitária.

A título de exemplo:

A não conformidade com a Convenção Internacional para Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL) pode gerar recusas de cobertura em sinistros ambientais, mesmo que o navio esteja em conformidade com sua bandeira;

Países que não aderem a convenções internacionais — como os Estados Unidos, em relação à Convenção de Limitação de Responsabilidade (LLMC) — impõem regimes de responsabilidade civil



mais rigorosos, pressionando operadores e seus seguradores a estipular coberturas adicionais ou específicas para determinadas jurisdições.

A implicação é clara: a navegação internacional exige conhecimento jurídico profundo, gestão de risco integrada e compliance operacional contínuo.

Os desafios da harmonização regulatória - a disparidade entre legislações — regionais, nacionais e internacionais — gera incerteza jurídica e operacional. Há casos em que a mesma operação exige duplicação de registros, comunicações a múltiplas autoridades e certificações distintas para um mesmo procedimento técnico.

Entre os desafios mais recorrentes estão:

Falta de interoperabilidade entre sistemas eletrônicos de bandeiras e portos;  
Exigência de documentação física ou redundante, mesmo com dados já disponíveis em registros públicos;  
Interferência política e protecionismo regulatório, como no caso do Jones Act nos Estados Unidos, que restringe o uso de navios estrangeiros no comércio de cabotagem.

Riscos emergentes e impactos futuros

As tendências apontam para uma intensificação da vigilância ambiental, maior responsabilização por bem-estar da tripulação e pressões por transparência fiscal. Esses fatores trazem novos riscos:

Aumento das obrigações de reporte em tempo real, com margem zero para erro humano ou atraso;  
Maior exposição à litigância internacional, especialmente em sinistros envolvendo múltiplas jurisdições;  
Elevação dos prêmios de seguro, refletindo o custo de navegar em cenários jurídicos instáveis.

Se tais riscos não forem geridos estrategicamente, é possível antever uma redução da atratividade de determinadas bandeiras e portos, configurando rotas comerciais e redes logísticas internacionais.

Transformações necessárias: do reativo ao proativo

O painel propõe medidas estruturantes para reverter o atual panorama. Entre elas:

Reengenharia legal colaborativa, envolvendo juristas, técnicos e armadores na redação de leis e regulamentos mais funcionais e interoperáveis;  
Criação de sistemas globais de dados partilhados, com certificações e cadastros válidos entre bandeiras reconhecidas;  
Instituição de janelas únicas portuárias digitais, que centralizam comunicações e autorizações com inteligência automatizada.

A transição de uma burocracia reativa para uma governança digital proativa é não apenas desejável, mas necessária. O setor marítimo deve buscar padrões semelhantes ao que ocorre em aviação internacional, onde a integração regulatória é a base da segurança e eficiência.

A crescente carga burocrática, somada à fragmentação legislativa, ameaça comprometer a eficiência global das cadeias logísticas. No entanto, os riscos identificados podem ser mitigados com reformas estruturais orientadas à harmonização, digitalização e cooperação internacional. O futuro exige não apenas modernização, mas uma mudança de paradigma: menos papel, mais dados; menos redundância, mais integração; menos reatividade, mais prevenção. Só assim será possível navegar entre a burocracia e a competitividade de forma segura, sustentável e eficiente.

Simone Ramos Simone Ramos é diretora de Portos e Logística da Lockton Brasil

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 01/07/2025

## BARCO AUTÔNOMO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI MONITORAR QUALIDADE DA ÁGUA NO XINGU

Da Redação Indústria naval 01/07/2025 - 18:00



Financiado pela Norte Energia, projeto vai automatizar a coleta de dados ambientais no entorno da hidrelétrica de Belo Monte

Um barco autônomo movido a energia solar vai monitorar, em tempo real, a qualidade da água do rio Xingu na área de influência da usina hidrelétrica Belo Monte, no Pará. O projeto quer revolucionar a forma como são realizadas as coletas e análises de dados ambientais em locais de difícil acesso, como é o caso da região amazônica. A solução, que está em fase de testes, é fruto de um projeto de pesquisa,

desenvolvimento & inovação (PDI) da Norte Energia, concessionária da usina, desenvolvido em parceria com a Fundação Certi, USSV Tecnologia Autônoma e o Instituto Certi Amazônia (ICA) e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Equipada com uma sonda multiparamétrica, a embarcação navega em modo autônomo por um trajeto pré-definido pelos operadores, monitorando a qualidade da água em diversos pontos estratégicos do rio. Os dados coletados são transmitidos em tempo real via satélite para um software com inteligência artificial capaz de fazer uma previsão da qualidade da água.

Uma das principais vantagens do barco é evitar o deslocamento de equipes em grandes áreas, como é o caso dos reservatórios das hidrelétricas. “O uso da embarcação autônoma permite que áreas de difícil acesso possam ser monitoradas com frequência, independentemente da condição climática, preservando os técnicos de exposição a riscos e reduzindo custos operacionais”, destaca Lorenzo Cardoso de Souza, CEO da USSV Tecnologia Autônoma, empresa responsável pelo desenvolvimento do barco.

O protótipo foi equipado com três baterias de lítio carregadas por 12 placas solares, de 100W cada, que dispensam o uso de combustíveis fósseis. A energia armazenada nas baterias garante uma autonomia de 20 horas de navegação, podendo alcançar uma área de monitoramento de 500 quilômetros quadrados.

A Norte Energia investiu quase R\$ 4 milhões no projeto que poderá, futuramente, ser replicado em monitoramentos de outras hidrelétricas instaladas em grandes rios da Amazônia. “O projeto inova ao aliar princípios da gestão de recursos hídricos, da ciência e da sustentabilidade. Com a utilização de equipamentos de última geração, a visualização dos dados em tempo real possibilitará o melhor acompanhamento da boa saúde dos reservatórios. O processo de transição energética também foi considerado, com a redução do uso de combustíveis fósseis para acessar as áreas monitoradas”, destaca Roberto Silva, gerente de Meios Físico e Biótico da Norte Energia.

O projeto contará com módulos em nuvem para o armazenamento e processamento dos dados coletados. Com o uso de inteligência artificial (IA), indicadores-chave sobre a qualidade da água poderão ser previstos apenas com os dados adquiridos pela embarcação, sem a necessidade de análises laboratoriais adicionais.

“Com uma sonda capaz de analisar múltiplos parâmetros, o sistema monitora variáveis importantes como temperatura, turbidez, pH e oxigênio dissolvido, proporcionando informações mais precisas, seguras e em tempo real sobre a qualidade da água”, explica Marcelo Pedroso Curtarelli, coordenador de projetos do Centro de Economia Verde da CERTI, desenvolvedor do sistema de processamento dos dados.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 088/2025  
Página 57 de 57  
Data: 02/07/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

A embarcação está atualmente em fase de testes e entrará em operação assistida no reservatório intermediário de Belo Monte este ano.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 01/07/2025*



### MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 02/07/2025*